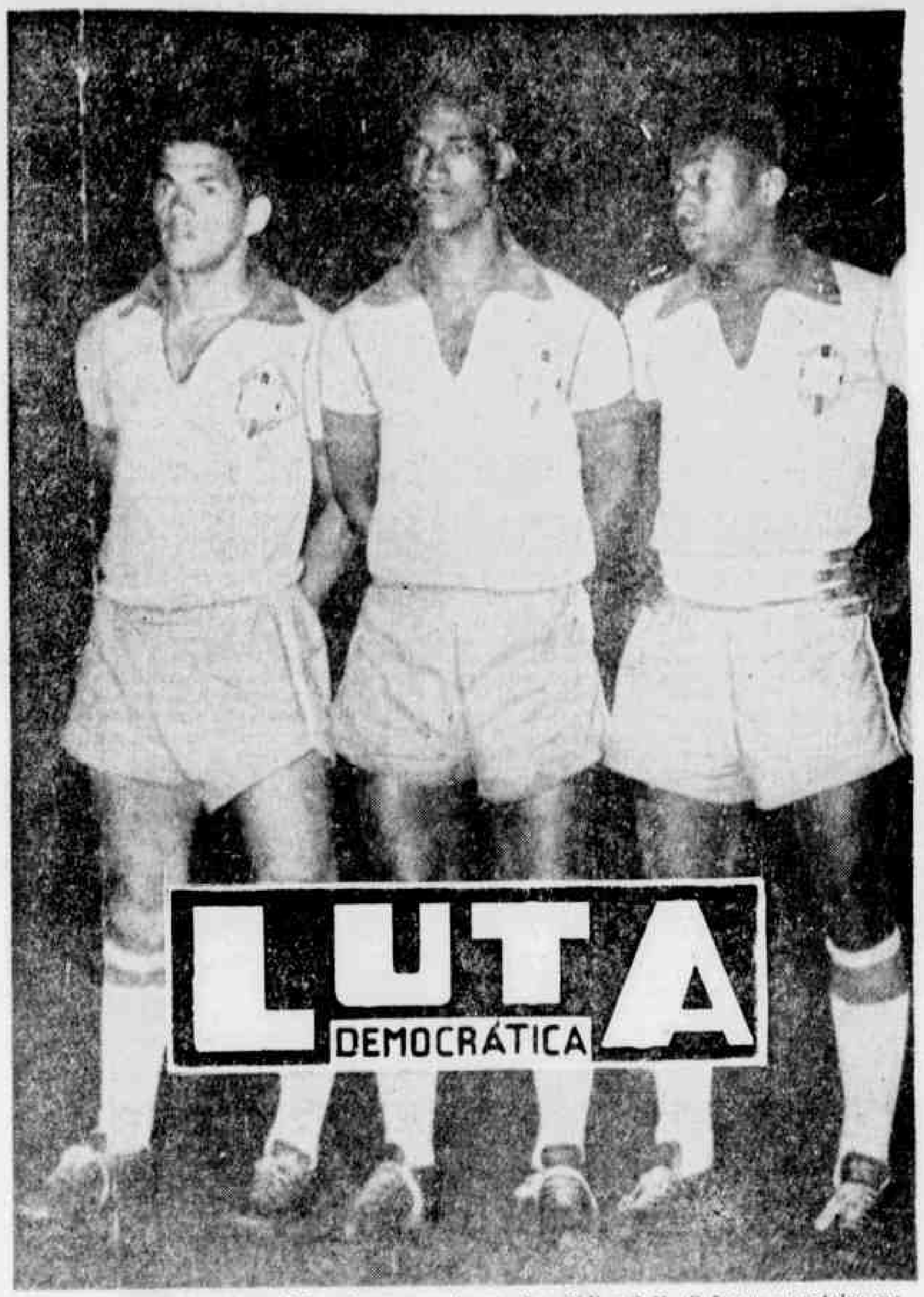
MESMO ROUBADOS, VENCEMOS: 5 x 2!



Eis o trio que desbaratou a defesa francesa: Garrincha, Didi e Pelé. O famoso ponteiro, na segunda fase, confirmou todo o seu cartaz — Didi mostrou mais uma vez tôda a arte de seus "passes". De Pelé, diga-se que foi o artilheiro, assinalando os três tentos finais, que acabaram por liquidar inteiramente os adversários

GOLEADA

SÔBRE A FRANÇA

O BRASIL, AGORA, A UM PASSO DA COPA DO MUNDO — CAIU A INVENCIBILIDADE DO ARCO DE GILMAR — DETALHES DO SENSACIONAL JÔGO — (PÁG. 2)

O quadro brasileiro que ontem derrotou a França

"Fomos vencidos pelos mais fortes"

"Mesmo com Jouquet", declarou Paul Nicolas, "os franceses não ganhariam o jôgo" — Afirmou o goleiro derrotado: "Diante dêsses diabos, inclino-me sem me envergonhar"

ESTOCOLMO, 24 (FP) — "Fomos vencidos pelos mais fortes, mas os franceses fizeram uma bela peleja que compensa sua derrota" declarou o

(Conclui na 2.ª pág.)

Tôda a cidade vibrou na tarde de ontem com o prélio Brasil x França. Pelas ruas, os alto-falantes distribuiam alegria, anunciando os gôls dos nacionais, sempre saudados com tremendo foguetório. A vida da cidade, pode-se dizer, parou e o povo acompanhou os lances da grande vitória do nosso selecionado. A foto nos mostra um grupo de estedantes em plena vibração, comemorando um dos gôls de Pelé.

ATRAÍDO O FOTÓGRAFO A UMA CILADA DE MORTE

Negligência da polícia de Nova Iguaçu, na apuração do crime — Festa malfadada — Os suspeitos

Joel Borges Leal Pacheco (casado, de 28 anos, Rua Nicéia, 585, Estação de Edson Passos), fotógrafo da LUTA DEMOCRÁTICA foi assassinado com dois tiros de garrucha, na madrugada de ontem, quando voltava de uma festa.

MORTO COM DOIS TIROS

Joel fôra convidado para comparecer a uma festa na Rua Dr Godói, 899, em Edson Passos, residência do sr. Moisés Carneiro de Abreu, na véspera de São João, quando seria comemorado o noivado da jovem Maria Helena com Augusto César. Aceitou o convite e, dizendo à espôsa, sra. Maria Rita da Silva Pacheco, que ia para a residência de outro funcionário da LUTA, seguiu para o pôsto policial situado em sua rua, onde falou do seu projeto, de comparecer à festa. Os policiais, entretanto, tentaram dissuadi-lo, esclarecendo que o morro em que a Rua Dr. Abreu Godói está situada é valhacouto de perigosos marginais. Joel, entretanto, não lhes deu ouvidos, indo só à festa, onde dançou até cêrca das 2 horas da madrugada. Exatamente às 2 horas, saiu êle e, no cruzamento das Ruas Abel Alvarenga e Uranos, próximo à sua residência, foi bàrbaramente assassinado com dois tiros de garrucha, um dos quais desfechados à queima-roupa. Encontrou-o já morto e sôbre uma poça de sangue, um motorista de ônibus que faz a linha Mesquita-Fábrica de Pólvora, o qual comunicou o fato às autoridades de Nova Iguaçu.

A POLICIA NO LOCAL

Comparecendo ao local, o perito daquela delegacia constatou que Joel recebera dois tiros: um no coração, à queima-roupa, mortal, e outro no braço esquerdo. O corpo foi removido, após as formalidades de praxe, para o necrotério do cemitério de Nova Iguaçu e as autoridades policiais entraram em diligências para esclarecer o crime.

(Conclui na 2.ª pág.)

A viúva, com a filhinha mais nova no braço e o fotógrafo assassinado

Moisés Cordeiro

Joel, morto covardemente

MATOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

Tentara inùtilmente reconciliar-se com a espôsa

Com três tiros de revólver, disparados contra a própria cabeça, suicidou-se, ontem, o técnico em armação de óculos, Harold Winston Tomás, casado, com 34 anos, que se encontrava hospedado na Rua Medeiros Pássaro, 77, Tijuca, residência

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 18º1
Mínima, 12º6

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

ΓIFO?... CUIDADO!...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias etc.

GOLEADA SÔBRE A FRANÇA

ESTOCOLMO, 24 (FP) — Em partida de semifinal do Campeonato Mundial de Futebol, o Brasil venceu a França, hoje, por 5 x 2, classificando-se para a "Final" de domingo próximo, que disputará com a Suécia.

— O jôgo começou sob uma chuva finíssima, mas persistente, e céus nublados. Temperatura 18º.

Minutos antes do pontapé inicial, o estádio de Solna se apresentava com três quartos de sua lotação cobertos. E não obstante o mau estado do tempo, a temperatura tendendo a descer, aos poucos a lotação de 51.000 espectadores foi completada.

A certa altura, viam-se já muitos guarda-chuvas abertos nas arquibancadas descobertas. Uma originalidade simpática: uma môça usava guarda-chuva com as côres brasileiras e francesas misturadas, como aliás é hábito nesta capital antes de "matches" de times considerados campeões.

Antes do início do jôgo houve diversões, com bandas de música e cantores. Até que, todos em pé ouviram-se os tons dos hinos nacionais do Brasil e França.

Por fim, deram entrada no campo:

BRASIL: Gilmar; De Sordi, Bellini, Nilton Santos, Zito, Orlando, Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

FRANÇA: Abbes; Kaelbel e Lerond; Penverne, Jonquet, Marcel e Wiesnieski, Fontaine, Kopa, Piantoni e Vincent.

Arbitro: Griffiths (Gales); juizes de linha: Wyssling (Suiça) e Leafe (Inglaterra).

Os primeiros quinze minutos viram um futebol de assombrosa rapidez, marcando um "goal" cada equipe nos primeiros oito minutos. Após o pontapé inicial pela França, o brasileiro Didi se internou ràpidamente depois de um passe de Zagalo, mas a bola saiu fora. Antes de esgotar-se o minuto, porém, Garrincha interceptou um tiro curto de um defensor francês e em linda combinação de passes de Garrincha a Didi e de Didi a Vavá, êste bateu o goleiro francês Abbes com um tiro cruzado de esquerda, marcando-se o primeiro "goal" do Brasil.

Os franceses, logo a seguir, se recuperaram e deram um bom ataque, mas a bola saiu a "corner", com uma bela parada de Gilmar. Após ações niveladas, mas rápidas, Kopa entrou sòzinho pelo centro e passou a Fontaine, que conseguiu vencer Gilmar, que tinha saído em falso. Foi o primeiro "goal" da França, na semifinal, e o primeiro marcado contra o Brasil, por qualquer equipe, nas fases finais do atual Campeonato Mundial.

O jôgo estava empatado, e brilhantemente empenhadas as duas equipes. Depois do empate, porém as ações perderam um pouco do verdadeiramente fantástico trem de velocidade dos primeiros minutos, mas sempre jogando, brasileiros e franceses, um futebol à altura. Aos 16 minutos, Garrincha se internou sòzinho e rapidíssimo pela ala esquerda, passando logo a Vavá, que rematou às nuvens quando o "goal" parecia seguro. Aos 17 minutos, incentivando-se a pressão brasileira, Zito atirou à altura média, e a atuação do goleiro francês se destacou. Aos 18 minutos, êsse goleiro, Abbes, defendeu, com muito boa posição, um tiro firme de Pelé. E o jôgo continuou em passes repetidos. Aos 24 minutos produziu-se o primeiro "corner" contra a França, sem resultado. Um minuto depois, Abbes voltou a brilhar, defendendo, à duras penas, fortíssimo tiro de Vavá, dado de 30 metros. Aos 28 minutos, os franceses armaram um bom ataque e Kopa avançou passando a Fontaine, e quando parecia que ia sair a segunda vez o "goal" brasileiro, Nilton Santos, entrando rapidissimamente, tirou a bola dos pés de Fontaine, o melhor artilheiro do atual campeonato.

O brasileiro Bellini detém, com a mão, uma bola de Vincent à distância do gôl brasileiro. Cobrando a penalidade, o francês Kopa não obtém resultado. Os brasileiros obtêm a seguir seu terceiro "corner" numa admirável ação Pelé-Didi-Pelé, terminada por um tiro cruzado de Zagalo, que passa atrás da rêde francesa (31 minutos). A extraordinária virtuosidade dos brasileiros esbarra na defesa terrivelmente voluntária dos franceses, que, dominados na ocupação do terreno, fazem perigosos contra-ataques em profundidade. Aos 33 minutos, Jonquet é contundido no joelho. Disputando uma bola a Vavá. Cai e tem que ser transportado para fora do campo.

Poucos minutos após, o centro médio tricolor volta ao campo, mas capengando. Pràticamente, estavam, então, os franceses jogando com dez homens. Os brasileiros avançam, sempre, e aos 38 minutos Didi, num tiro firme, marca o segundo gôl para o Brasil.

Marcava o cartaz BRASIL 2, França 1.

Jonquet é novamente contundido, e deixa o campo (41 minutos) enquanto Fontaine, em posição de extrema esquerda, coloca um centro que o goleiro Gilmar controla a preço de um espetacular mergulho. Voltam ao ataque os brasileiros, e de longe Garrincha bate o goleiro tricolor, Abbes; mas Zagalo estava impedido, e assim o árbitro galês anulou o gôl.

E o primeiro tempo terminou, com o escore de 2 a 1 favorável ao Brasil.

— Começa o segundo tempo, e Jonquet volta ao campo, novamente, ainda capengando, e troca de posição com Vincent. Os brasileiros logo dominam. Uma combinação Vavá-Didi-Vavá, permite a Abbes, o goleiro da França fazer uma linda defesa. Zagalo, contundido num choque com Penverne, aos 49 minutos, começa a capengar, como o seu adversário Jonquet. De um tiro de Vincent, o goleiro do Brasil, Gilmar, concede o primeiro "corner" à França, aos 50 minutos. Vincent recebe uma bolada nos rins, de um tiro de Vavá, e Pelé que herda a bola, bate o goleiro francês, aos 52 minutos, marcando o Brasil seu terceiro gôl.

No placar: BRASIL, 3, França 1.

Os brasileiros, senhores da bola, continuam a dominar. Todavia, a França, num de seus raros contra-ataques, obtém novo "corner", que é tirado por Wisnieski para a cabeça de Fontaine, mas Gilmar bloqueia (60 minutos). Uma ação Kopa-Wisneski termina por um tiro acima do extrema-direita. Mas os brasileiros voltam à aceleração. Zagalo centra sôbre Didi, que engana e cá a Pelé. Êste marca o quarto gôl brasileiro.

No placar: BRASIL 4, França 1.

Vavá, contundido na ação, é submetido a ligeiro tratamento. Um ataque Pelé-Garrincha chega a um novo "corner" para o Brasil.

Nessa altura, a partida vai perdendo intensidade. Os brasileiros dão um espetáculo de sua virtuosidade, e aos 75 minutos, Pelé, sòzinho diante do gôl francês, herda um passe de Didi, lançado por Zito. E não tem grande trabalho para enganar o goleiro da França, aliás tão feliz em algumas defesas. Quinto gôl do Brasil.

No placar: BRASIL, 5 França, 1.

No entanto, por uma ação de Piantoni, Gilmar concede um "corner", mas os atacantes franceses não tiram dêle nenhum resultado.

Na ação que se segue, Vavá vê seu ferimento no tornozêlo agravar-se e tem que ser levado para fora.

As duas equipes estão, já agora, jogando cada um com dez homens.

Os brasileiros voltam a fazer a bola viajar, mas neste momento chega ao estádio a notícia de Goteborg de que a Suécia estava, na outra partida da semifinal, ganhando por 3 x 1 da Alemanha. Os espectadores, suecos na maioria absoluta, fremem de entusiasmo pelo jôgo de seus compatriotas, afastando, por momentos, a atenção do jôgo Brasil-França.

Os jogadores, todavia, não se deixam impressionar, como era natural, e sob os aplausos dos suecos ao longínquo "match" de Goteborg, continua a partida franco-brasileira. Piantoni dribla dois adversários e coloca seu tiro de esquerda sob o qual o goleiro brasileiro Gilmar tem que se curvar. Segundo "goal" francês.

No placar: Brasil 5 x França 2.

Novo "corner" para o Brasil. Marcel consegue passar a Abbes (88 minutos).

Os jogadores estão terminando o jôgo, por assim dizer, em marcha lenta. No entanto Abbes, o goleiro francês faz ainda uma vez, linda defesa de um tiro de Zagalo, aos 87 minutos.

E o fim da partida é apitado, após um novo chute em direção do "goal" francês dada pelo extrema-esquerda brasileira Zagalo.

— Batendo a França pelo escore de 5 x 2, o Brasil ficou qualificado para a final que disputará, domingo próximo, contra a Suécia.

DESONESTIDADE DA ARBITRAGEM

ESTOCOLMO, 24 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — O arbitro Griffiths, do País de Gales, absolutamente não estêve à altura de um cotejo da envergadura de Brasil x França. O juiz galês revelou-se de uma parcialidade a tôda prova, prejudicando seguidamente a representação brasileira e mostrando-se condescendente com o quadro francês.

Anulou injustamente dois tentos dos nacionais: um de Zagalo, que atirou de "sem pulo" e a bola penetrando no arco, levando efeito, voltou à pequena área. Griffithis fingiu que não viu...

Depois, já na etapa complementar, novo tento foi invalidado de jogada perfeita de Garrincha, que passou por vários adversários concluindo sem chance de defesa para o arqueiro francês. Novamente Griffthis fingiu-se de cego, com a complascência dos "bandeirinhas" Leafe (Inglaterra) e Wyssling (Suiça).

Mas não terminaria aí o trabalho faccioso de Mr. Griffithis. Garrincha, também, na etapa complementar, foi vítima de escandalosa penalidade máxima. Falta indiscutível não assinalada como tantas outras. Na verdade, amigos, é mesmo dificílimo vencer na Europa com juizes locais. Êles sempre nos criam situações críticas, como já havia acontecido em 1954, na Suíça, quando Mr. Ellis (inglês) assaltou o Brasil na contenda com a Hungria.

A PARTIDA DOS BRASILEIROS

ESTOCOLMO, 24 (FP) — A seleção brasileira partiu de Estocolmo, por via férrea, às 22,50 horas, com destino a Goteburgo, de onde se transportará para Hindaas, local de sua concentração desde o início do Campeonato Mundial de Futebol. Grande multidão saudou a partida dos vencedores da semifinal contra a França, os quais tiveram bastante dificuldade em chegar até o trem, tão numerosos eram os caçadores de autógrafos. Entretanto, em sua alegria da vitória, os brasileiros assinavam todos os autógrafos que lhes eram pedidos. Tão cedo se instalaram no vagão-dormitório, Gilmar tratou de escovar os dentes sendo que sòmente Vavá parecia algo fatigado e contristado.

"Estou muito sentido — declarou êle ao enviado da "France Presse". — com o acidente ocorrido com Jonquet. Foi por motivo absolutamente casual que contundi o zagueiro central francês e lhe desejo pronto restabelecimento. Quanto a mim, fui novamente atingido no tornozelo, no final do segundo tempo, mas creio que o caso não apresenta a menor gravidade, e que poderei disputar a partida final", disse Vavá mostrando seu tornozelo ligeiramente inflamado. Os jogadores, que se manifestaram muito satisfeitos em voltar aos seus hábitos de Hindaas, ainda ignoram quando voltarão para a capital da Suécia. A data de sua viagem, para a disputa final contra a Suécia, será marcada nos próximos dias.

ESTOCOLMO, 24 (FP) — Terminados os jogos em disputa das semifinais, eis a seguinte classificação dos melhores artilheiros:

1.º — Fontaine (França) 9 "goals";

2.º — Rahn (Alemanha), 5;
3.º — Empatados: Pelé (Brasil), e Harmrin (Suécia), 4;
5.º — Empatados: Vavá (Brasil), Simonsson (Suécia), McParlind (Irlanda), Zikan (Tcheco-Eslováquia), Tichy (Hungria), Alex Ivanov (URSS), Corbatta (Argentina), Veselinovic (Iugoslávia), e Piantoni (França), 3 "goals".

A serem levados em conta os "goals" consignados nas partidas de classificação (desempate). McParland (Irlanda) ficaria empatado com Rahn, no segundo lugar, sendo que Zikan (Tcheco-Eslováquia) e Tichy (Hungria) teriam marcado quatro tentos.

Atraído o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

NAMORARIA UMA SENHORA CASADA

Segundo versão corrente na rua em que se realizou a festa, Joel estaria de namôro com a sra. Maria Faria de Abreu, casada, filha do sr. Moisés Carneiro de Abreu, e seu espôso, sabedor do fato, teria resolvido assassiná-lo. Esta versão, entretanto, ainda não foi devidamente apurada pela Polícia.

PORTARA-SE BEM

Nossa reportagem, na residência do sr. Moisés Carneiro de Abreu, ouviu o noivo, Augusto César, que nos informou ter Joel saído da festa cêrca das 2 horas da madrugada, sem acompanhante. Não bebera e se portara bem. Vale dizer que o noivo também é suspeito.

NAO SABIA A QUE ATRIBUIR

Joel era casado com a sra. Maria Rita da Silva Pacheco (26 anos) que se acha grávida e com a qual teve os seguintes filhos menores: Marienice, de 7 anos de idade; Joelson, de 6; Gelson, de 5; Elson, de 3 e Lúcia Helena, de 1 ano. A sra. Maria Pacheco, falando ao repórter, disse não saber a que atribuir o assassínio.

NÃO CARREGAVA ARMA

Nossa reportagem apurou, mais tarde, que Joel não carregava arma, e que foi, ao que tudo indica, assassinado à traição.

TODA A FAMILIA É SUSPEITA

Embora a Polícia de Nova Iguaçu não se tinha esforçado nas primeiras horas para solucionar o crime, a reportagem da LUTA colheu elementos que deverão levar os culpados à cadeia. Fomos informados de que o romance do fotógrafo Joel com pessoa da casa da Rua Dr. Godói tinha maior gravidade, segundo confidência feita pela vítima, no último sábado a um colega de trabalho. Joel temia ser assassinado, mas, por imprudente capricho, teimou em comparecer à malfadada festa, após a qual foi alvejado, à queima-roupa.

Como se vê, a Polícia não esclarecerá o crime ainda hoje se, definitivamente, estiver desinteressada, pois o motivo do mesmo está claro. Trata-se de homicídio premeditado e executado com o concurso de mais de uma pessoa, por motivos passionais.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.986
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Numero do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto —Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16 Sala 118 — Pela Rua Plinio Casado n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão, Ferreira Bastos e Carlos Fernandes que possuem as devidas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

CASAS HABITADAS HÁ QUATRO ANOS AINDA NÃO POSSUEM LUZ ELÉTRICA

APÊLO DOS MORADORES DOS BAIRROS D. NELI E DO IAPC EM NOVA IGUAÇU

Escrevem-nos:

"Exmo. sr. deputado Tenório Cavalcanti: Aqui, em Nova Iguaçu, os bairros D. Neli e do IAPC, há 4 anos que as casas não têm luz, embora ocupadas. Dizem que o govêrno quer fazer economia, mas também moram aqui vários funcionários que não comparecem à repartição e batem bola o dia todo.

O prefeito Ari Schiavo já fêz mais de 20 promessas que até agora não cumpriu.

Do patrício obrigado
Agenor de Sousa Leal".

Assalto de 18...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de Balanço", nome que foi dado à reunião, concluiu que havia precisamente a quantia já acima mencionada e mais 600 milhões em estampilhas, selos comemorativos, medalhas e demais valores.

Em seguida foi nomeada a Comissão de Inquérito, composta dos funcionários Augusto Pereira e Sousa (oficial administrativo classe M), Arlindo de Almeida (contador classe M) e Diogo de Aguiar Costa Pinto (... classe L) que, auxiliada pelo inspetor Adalberto Rodrigues Martins, da Inspetoria Geral, apurou haver o ladrão (ou ladrões) entrado naquela repartição depois de arrombar a porta principal com o auxílio de um pé-de-cabra, indo apanhar a chave da caixa-forte, que estava na gaveta da escrivaninha do tesoureiro Nelson Terra Blês.

Como encontrasse dificuldade de retirar logo o dinheiro, valeu-se de uma serra e com ela cortou oito grossas barras de ferro, operação que demorou menos de 80 minutos, ou seja 10 minutos para cada barra. Após êsse trabalho colocou a vultosa soma nas mesmas pastas em que fôra transportada do Banco e desapareceu. O dinheiro, que seria para pagamento do pessoal, como dissemos, estava trocado em notas de mil, 500, 200, 100, 50, 20 e 10 cruzeiros.

DETIDOS DIVERSOS SUSPEITOS

Entrando em ação a Polícia chegou às seguintes conclusões a respeito do furto: que sòmente funcionários categorizados do DCT teriam coragem para tão audacioso golpe; que ninguém sabia da existência dos 18 milhões na caixa-forte, exceto êsses mesmos funcionários; em terceiro e último lugar desconfiam as autoridades policiais de haver sido mudado o dia do pagamento que seria hoje, para ontem, fato que motivou uma certa precipitação no larápio (ou larápios), se é que êstes estavam de pleno acôrdo para agir. Tôdas essas conclusões envolvem altos funcionários do DCT, pois a polícia insiste no fato de que o ladrão (ou ladrões) não invadiu o prédio para alcançar o seu objetivo mas, sim, já se encontrava lá dentro, podendo fazer o "serviço" em plena tranqüilidade.

Outro fato para o qual não encontra a polícia uma explicação plausível, é êste: os vigias do prédio (Alcemir Fernandes de Carvalho, que trabalha das 18 à zero hora) o seu colega Moacir Teixeira, daquela hora até às 6 da manhã, não surpreenderam os arrombadores. A não ser que tivessem abandonado o pôsto nas horas referidas de sua tarefa, a polícia não encontra uma desculpa para que êles permanecessem estranhos ao acontecimento.

Na manhã de ontem, para esclarecimento do furto astronômico, foram prêsas as seguintes pessoas: os dois vigias, o servente Djalma Oliveira, o responsável por uma cantina que funciona no mesmo prédio para atendimento aos funcionários da mencionada repartição pública e, que, como fomos informados, possui também chave da porta principal, podendo entrar ou sair a qualquer hora. O nome dêsse elemento é Juarez Cardoso, e os garções militane Cardoso e José Gonçalves, além das cozinheiras Alexandrina Batista de Freitas e Maria Luísa. Outras duas importantes prisões foram efetuadas, sendo que os nomes dos acusados permanecem em sigilo. Todavia desconfia-se que êsses detidos talvez sejam os autores intelectuais do assalto.

Foram anotados, também, os nomes dos funcionários dos Correios que chegaram, ontem, logo cêdo à repartição. Josefa Nobre de Sá, Eunice Viana, Elza de Barros Melo, Jaime Tendler, Wilson Alves de Castro, Cristóvão Colombo de Araújo, Adilson Alves de Castro, Acílio da Fonseca e Silva, Leonel Sampaio Costa, Hélio Daltro Rodrigues e Adelmo Cavalcanti.

A polícia continua em atividade para descobrir o paradeiro dos milhões.

Tiraram a...

(Conclu. da 8.ª pág.)

de Lerri, em Águas Férreas, Cosmo Velho, um chafariz, onde podiam se abastecer de água potável. Dias depois elementos do 2.º Distrito de Águas Públicas, tendo à frente o engenheiro Esteli, chefe daquele setor, foram à favela com aprêço e retiraram o chafariz. E' que, segundo apuramos, os políticos haviam feito o beneficiamento à revelia do departamento competente.

VELHO SONHO FRUSTRADO

O sr. Miguel Figueiredo (34 anos, casado, comerciário) que encabeçou o movimento de protesto contra a retirada do chafariz, contou-se o porquê de sua atitude, acrescentando:

— Há tempos vinha correndo uma lista de assinaturas entre os favelados, a fim de que conseguíssemos um chafariz. Um dia reunimos uma comissão e nos dirigimos ao deputado Talarico e ao advogado Magarino que nos prometeram auxiliar. E, de fato, cumpriram sua palavra. Bem ou mal o chafariz foi instalado e já estávamos satisfeitos, quando foi retirado pelos moços do 2.º Distrito de Águas. Agora, como não temos mais a quem pedir, nós instalamos aqui defronte ao departamento especializado, no instuito de que as autoridades sintam a nossa necessidade e que se lembrem de que nós também somos humanos, que bebemos água como todo o mundo. Há 16 anos que sou morador da favela de Pau da Bandeira e já perdi a conta dos pedidos que fizemos para que construíssem um chafariz. Nunca o fizeram. No momento em que pensávamos ter alcançado a nossa humilde vitória, eis que os mandões nos tomam o prêmio das nossas privações, obrigando-nos a atitudes que são contrárias ao nosso feitio de gente simples e pacata.

Eram cêrca das 13 horas de ontem quando centenas de moradores da favela do Pau da Bandeira encontravam-se instalandos no passeio do 2.º Distrito de Águas, forçando a reinstalação do chafariz. Às 17,30 horas, ainda os favelados continuavam no seu pôsto, lutando de "braços cruzados" pela conquista da água.

Informou-nos, porém, o engenheiro Estell, que só poderão conseguir alguma coisa, caso dirijam suas reivindicações ao Departamento Central de Águas e Esgotos, localizado na Rua do Riachuelo, 287, cujo diretor é o dr. Ataulfo Coutinho.

A égua mordeu...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nos braços e nas mãos provocados pelas dentadas do animal enfurecido. Mais tarde, eram também mordidos Antônio Vieira Borges, casado, de 38 anos, residente na Rua Maria Lopes, s/n.º, que sofreu violenta dentada no peito, lado direito, e Hélio Auto Fontes, casado, de 34 anos, residente na Rua Borda do Mato, 162, no mesmo bairro, que sofreu fratura do braço direito depois de receber forte dentada do animal. Ambos foram conduzidos pela Patrulha 69, chefiada pelo guarda-civil 453, e dali foram levados para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficaram internados.

FICOU DESACORDADO

Ontem mesmo, vários populares, revoltados, armaram-se de páu, trancas de ferro e pedras, e saíram à procura do animal, que foi encontrado num local êrmo. A égua ficou desacordada em conseqüência das pancadas recebidas na cabeça e nas patas, e seu proprietário, logo depois, comparecia ao local, providenciando a sua remoção para um terreno da Light, situado na Rua Borda do Mato, 334. Do fato tomou conhecimento o comissário Franco, de serviço no 18.º Distrito.

SOLTAVA FOGUETES E FOI BALEADO

Moacir Santos da Silva (16 anos, operário, Rua Heráclito Graça, 486) deu entrada ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando ferimento produzido por bala no ombro direito. Ao investigador de plantão naquele nosocômio, contou a vítima que soltava, com outros rapazes, foguetes em volta de uma fogueira no Morro da Cachoeirinha, quando ouviu um disparo de arma de fogo, sentindo-se ferido. O comissário Moura Brasil, de plantão no 22.º Distrito, fêz o registro da ocorrência.

Candidatos inscritos na Polícia Militar

Deverão apresentar-se na 4.ª Divisão da Ajudância Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, ao tenente H., no dia 26 (quinta-feira), às 9 horas, os seguintes candidatos habilitados ao ingresso na Corporação:

Cilar Rocha, Rui Araújo de Oliveira, Savio Gomes Mendes, Sebastião Venâncio da Silva, Secundino Loureiro Dias, Alvaro Martins de Carvalho, Pedro Pereira de Barros Neto, Manuel Nascimento da Paixão, Jorge da Mota Nunes, Valdir Pereira da Costa e Jorge Fonseca da Silva.

PREPAROU UMA "BOMBA"

Geraldo Amorim, casado, com 28 anos, lanterneiro, residente na Vila Jardim, 51, Ilha do Governador, preparou-se condignamente para comemorar o primeiro gol do Brasil, no jôgo ontem realizado na Suécia, confeccionando uma bomba especial, de tremendo efeito. Entretanto, sua emoção foi tão quadro, que resolveu soltar logo o grande ao ouvir o locutor anunciar a primeira investida do nosso petardo. Uma tremenda explosão ocorreu e Geraldo só foi saber do primeiro tento do Brasil, numa ambulância do Hospital Sousa Aguiar, que depois o removeu para o Hospital Paulino Werneck, com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, no tórax, braços e rôsto.

DEU TIROS APÓS O JÔGO

Uma criança ferida

Após o término do jôgo Brasil-França, na tarde de ontem, diversos indivíduos que estavam ouvindo rádio na Rua Flávia Farem, soltaram inúmeros foguetes e dispararam tiros para o ar. Um dos projéteis atingiu o menor Antônio dos Reis, residente na mesma rua, número 153, que foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, com um ferimento transfixante na perna esquerda.

O 21.º Distrito Policial registrou o fato.

Ferido a bala, no segundo gôl

Com ferida penetrante no braço direito, produzida por bala, deu entrada, na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto o funcionário público, Valentim Pariente Céa, solteiro, com 58 anos, residente na Rua Paulino Fernandes, 15.

Ao ser medicada, a vítima declarou que estava na Praça Paris ouvindo a irradiação do jôgo ontem realizado na Suécia, entre Brasil e França, e, quando foi marcado o segundo gôl do Brasil sentiu-se ferido, ao espocarem bombas e foguetes.

A criança não...

(Conclusão da 8.ª pág.)

quando sua espôsa trabalhava junto ao mesmo com a criança. Acentuou que sua espôsa devota grande amor ao filho e, em hipótese alguma, cometeria tal monstruosidade. Quanto à denúncia, explicou o sr. Ariovaldo que a mesma foi oriunda de um mal-entendido, talvez em virtude dos seus gritos quando a criança fôra prêsa das chamas.

ATRIZES INGLÊSAS

SENSIBILIDADE, E NÃO APENAS BELEZA

Por MYRNA BLUMBERG

LONDRES, junho, 58 (B.N.S.) — Existe algo realmente notável nas atrizes inglêsas. Se tivesse de o definir, diria que elas se parecem muito com a roupa britânica de alta qualidade — feita de material incomparàvelmente resistente.

São pouquíssimas, por exemplo, as que possuem as qualidades sedutoras que caracterizam as estrêlas de Hollywood. Na Inglaterra, o êxito dêste tipo de atriz é efêmero. Como um satélite, ela desaparece pouco depois de algumas aparições brilhantes.

Observei ùltimamente as mulheres que dominam o mundo teatral londrino e verifiquei que a maioria delas, segundo os padrões sofisticados das revistas populares, dificilmente poderiam ser chamadas de belas.

A frente destas atrizes se encontram três "Dames": Dame Sybil Thorndike, Dame Edith Evans e Dame Peggy Ashcroft. Além de atrizes que compreendem perfeitamente a grande arte de representar, elas são reais e humanas. Não vivem como deusas etéreas, em tôrres de marfim. Ao contrário, aos 74 anos, Dame Sybill terminou recentemente uma grande viagem pela Commonwealth.

Após 54 anos de atuação, ela ainda leva os críticos a escreverem: "Quando ela aparece em cena, transforma tudo. Não precisa falar. Um simples olhar pode ser reanimador ou envenenador... e no teatro contemporâneo, onde o Diabo tem sempre o maior papel, ela não apenas torna a virtude tolerável, mas adorável"...

Com um entusiasmo apaixonante pela vida, partidária das bôas causas, Dame Sybill diz ainda hoje: "A tarefa do teatro é refletir a vida, explicar pessoas a pessoas, mostrar-nos o significado da existência"...

Soube-se recentemente que Dame Edith Evans está fundando uma nova escola em Londres, contagiando os estudantes à madura e estimulante experiência que tem da herança do teatro inglês, que ela mais do que ninguém fêz tanto para manter palpitantemente viva. Sempre desprezou os ambiente artificiais. No entanto, como outras atrizes britânicas que eu desejaria poder mencionar aqui, ela possui a sua própria beleza mágica. Analisada bem de perto, a seu perfil falta simetria. Mas quando fala, como disse um dos grandes críticos britânicos: "O som de sua voz é uma espécie de cascatelo divino, como se o primeiro solista de um côro celestial tivesse se inebriado de nectar"...

A mais jovem do trio, Dame Peggy Ashcroft é provàvelmente a menos bonita de tôdas, no sentido convencional. De aparência atarracada e parecendo uma menina levada, ela dificilmente atrai um segundo olhar quando sai à compras em Hampstead. Entretanto, quem a tenha visto em Cleópatra ou Hedda Gabler, de Ibsen, conhece as inúmeras expressões que se escondem atrás dos seus traços móveis.

Aos 49 anos, ela é universalmente aclamada como uma das maiores — se não a maior — atriz de nossos tempos. E, contudo, como espôsa de um advogado, e mãe de dois filhos, ela leva uma vida particular extremamente recatada.

Sua simplicidade, não obstante, parece algo contagiosa. No último "Who's Who" sôbre o Teatro, por exemplo, a atriz sul-africana, ainda em evidência, Nan Munro, declara que seu "hobby" predileto é a vida do lar.

E quanto à nova geração? Temos, por exemplo, as novas atrizes da próxima temporada em Stratfor d-upon-Avon. Dorothy Tutin, talvez a mais interessante das jovens atrizes inglêsas; interpretará Julieta e Ofélia. Leva uma vida simples numa barcaça atracada às margens do Tâmisa quando está atuando em Londres. De botas e lenço na cabeça, vai para os ensaios de bicicleta. E, no entanto, ela tem uma naturalidade e intuição em cena que são muito raras. Uma outra estrêla da temporada dêste ano em Stratford é Geogie Withers, cuja originalidade e encanto pessoal sobrepujam de muito a beleza física.

Naturalmente, há exceções, como Vivien Leigh e Claire Bloom, que contracenam na peça de Giraudoux, traduzida por Christopher Fry "Duel of Angels". Ambas têm um tipo de beleza que lembra a exótica rosa inglêsa.

Mas, belas ou não, as artistas inglêsas — segundo um grande crítico americano — têm um público que, quando delas gosta, gosta até à morte. E, a meu ver, elas o merecem. (ENS)

Matou-se com...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de seu pai, senhor Roberto Guilherme Tomás.

VEIO VISITAR A ESPÔSA

Harold, que trabalhava numa fábrica de Campinas, Estado de São Paulo, onde também residia estava separado da espôsa, Isa Oliveira Tomás, que transferiu sua residência para esta capital com seus dois filhos. Sendo despedido do emprêgo em sua cidade, Harold veio visitar a mulher e os filhos, pretendendo uma reconciliação. Ontem, estêve com a espôsa por várias horas, tudo fazendo para que esta voltasse para sua companhia. Embora não tenha contado a ninguém o resultado dessa entrevista, tudo leva a crer que tenha fracassado. Ao deixar Isa, foi êle para casa de seu pai, onde passou o resto do dia bebendo uísque. A madastra de Harold, senhora Dirce Tomás, vendo o seu estado de embriaguez, aconselhou-o a parar de beber, oferecendo-lhe um café, que êle aceitou.

TRÊS TIROS

Quando ia para a cozinha preparar o café, Dirce ainda ouviu Harold dizer que estava com "vontade de fazer uma asneira", mas não ligou muito, atribuindo essa atitude ao seu estado alcoólico. Entretanto, ao receber a xícara de café, Harold derramou-a dentro do copo de uísque, o que causou surprêsa à Dirce.

— Que bobagem é essa Harold? — Disse ela.

— Bobagem? — Pois a senhora vai ver o que estou com vontade de fazer.

Assim dizendo, o desesperado homem dirigiu-se ao quarto de seu pai e apanhou um revólver apontando-o contra a própria cabeça e disparando-o três vêzes numa rapidez espantosa.

Dirce gritou por socôrro, mas os vizinhos nada puderam fazer, pois Harold já era cadáver.

O suicida, cujo corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal, com guia do 17.º Distrito Policial, ia viajar para S. Paulo no ônibus da meia-noite, e seguiria depois para Campinas, onde ia trabalhar numa fazenda de propriedade de um seu parente.

CONDENADO O MOTORISTA ASSASSINO

O motorista Orlando Timóteo da Silva, que atropelou e matou, há tempos, Abel de Matos quando, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana tentou passar com o ônibus que dirigia entre o meio-fio e um bonde que estava parado no ponto, indo colher a vítima que descia do elétrico, foi condenado ontem, na 5.ª Vara Criminal, pelo juiz João Cláudino de Oliveira e Cruz a 2 anos de prisão e suspensão da profissão pelo prazo também de 2 anos. Em sua sentença, chama o magistrado o réu de "mais um irresponsável que dirige veículos coletivos nesta Capital" e, mais adiante, referindo-se ao fato de haver o acusado respondido a outros processos, logrando absolvição, diz o juiz que o sentenciado, "já tendo respondido a diversos processos anteriores, sem ter sido punido, talvez não mais acreditasse no funcionamento da Justiça, que um dia se faz. Em virtude dos maus antecedentes de Orlando da Silva o juiz lhe negou o benefício do "sursis".

Saiu de casa...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ceiam que a filha cumpra a ameaça a qualquer momento, se já não a cumpriu. Apelam para quem, por acaso, venha a encontrar a jovem, no sentido de que telefone para o número 37-9277, chamando o sr. Petrônio, ou se comuniquem com as autoridades.

DESAPARECEU O JORNALEIRO

Obilio Lôbo Neves (65 anos, casado, Rua do Rio, 191, casa 1, em Jacarèzinho), vendedor de jornais da LUTA desapareceu de sua residência desde a madrugada de anteontem, quando saiu para trabalhar. Seus parentes, preocupados, solicitam a quem souber de informações sôbre o mesmo comunicar-se com o endereço acima ou mesmo com a redação dêste jornal.

Os contadores movimentam-se na defesa de seus direitos

No auditório do IAPETC, situado à Avenida Graça Aranha, 35, 11.º andar, reuniu-se, em assembléia, numeroso grupo de contadores para debater problemas de interêsse da classe, relativamente aos vencimentos que devem perceber. Foi focalizada a recente lei que atribuiu aos Tesoureiros e Tesoureiros Auxiliares proventos e prerrogativas especiais. Considerando que a função de Tesoureiro é decorrente e portanto acessória da de Contador, não se conformam êstes em ficar situados em inferioridade hierárquica e financeira.

Foram traçados planos de trabalho que visam a reparação da desigualdade. Em conseqüência a Assembléia elegeu uma Comissão Organizadora do Movimento que se entrosará com todos os setores de Contabilidade de tôdas as Repartições Públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas, a fim de dar ao movimento amplitude nacional.

A Comissão Organizadora do Movimento foi constituída dos seguintes Contadores: Henrique Denemberg Filho, Darly Castello Branco, Cléro Freitas, Benassi Losito, João Lima Damasceno, Elmo de Queiroz, Vitório H. Pereira Filho, Lia Moreira Belmonte e Lygia Mancebo, e contará com a assessoria jurídica do dr. Cristo da Silva Costa.

QUEIMADA A MENINA

A menor Vilma Maria, preta, de 1 ano de idade, filha de Marcelina Martins das Dôres, residente na Estrada dos Bandeirantes, quilômetro 29, em Jacarepaguá, faleceu ontem em conseqüência de queimaduras sofridas por ocasião de um acidente. A criança brincava na sala, e, ao puxar a toalha da mesa uma lamparina acêsa caiu sôbre sua cabeça, produzindo-lhe queimaduras de 2.º e 3.º graus, de natureza grave. Levada em estado desesperador para o Hospital Carlos Chagas não suportou as queimaduras, vindo a falecer. Com guia do comissário Nogueira, de serviço no 26.º Distrito, o corpo da infeliz criança foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Irene foi ao...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Irene foi. E a surra foi dada. Com ferimento na têmpora esquerda, produzido por garrafa, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas e do fato tomou conhecimento o comissário Nogueira, de serviço no 26.º Distrito. Américo fugiu e a Polícia está no seu encalço.

A agressão, ao que tudo faz crer, originou-se de ciúmes.

"FOMOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Paul Nicolas, numa entrevista coletiva que realizou ao terminar a semifinal Brasil x França.

"No entanto, podemos orgulhar-nos de termos sido a única equipe, entre as 16 empenhadas no Campeonato, que forçamos a defesa brasileira, mesmo quando não éramos mais do que dez".

"O sr. consideraria a possibilidade de uma vitória se Jonquet não tivesse sido contundido" perguntamos.

Nicolas foi formal: "Não, disse êle. Os brasileiros são jogadores por demais excelentes para que pudéssemos imaginar por um instante, que conseguiríamos derrotá-los. Observo que o Brasil joga uma partida má sôbre duas boas. Infelizmente, caiu-nos por sorte uma partida boa".

Dirigindo-se aos jornalistas suecos, Nicolas exprimiu a esperança de que sua equipe encontre um dia mau dos sul-americanos.

No entanto, nos vestiários onde os jogadores franceses procediam às abluções habituais, passado o momento de desapontamento que é a reação normal após uma derrota, todos admitiam a superioridade do adversário.

"Os atacantes brasileiros são terríveis... Que classe" declarou Abbés, o corpo coberto de equimoses. "Já fui derrotado muitas vêzes e maldisse a falta de sorte. Mas hoje diante dêsses "diabos" inclino-me sem me envergonhar". Segundo Fontaine, que acrescentou seu 9.º "goal" à sua lista de melhor artilheiro do campeonato do mundo, achou violento o jôgo sul-americano. Os melhores entre êles, a seu ver, foram Didi, Pelé e Garrincha.

Remodelação da Quinta da Boa Vista

Aprovado na Comissão de Finanças da Câmara Municipal o crédito de 60 milhões

A Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal aprovou parecer do sr. Indalécio Iglesias, relator da mensagem n.º 1? de 1958, do prefeito Negrão de Lima, abrindo um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros com vigência para dois exercícios para a remodelação do parque da Quinta da Boa Vista.

Está prevista no plano de restauração do tradicional jardim de São Cristóvão, antigo local de residência imperial, ornamentação funcional, com aproveitamento da cascata e restabelecimento dos gramados.

O parecer foi transformado no projeto de lei n.º 703, de 58, devendo, depois de submetido aos demais órgãos técnicos, ser apreciado pelos vereadores em plenário.

Escreveram no Poste

DIA

4200 — 25	8785 — 22
3079 — 20	885 — 22
9487 — 22	931 — 8
5334 — 9	8 — 23

diálogos nas RUAS...

— Corri Jacarepaguá de ponta a ponta, sondando o eleitorado. Fiquei contristado ante a ingenuidade da maioria. Inclina-se para os demagogos que fazem promessas de empregos, como se os quadros burocráticos não estivessem superlotados.

— Eleitor que vacila e depois vota em salafrários está destinado a enfrentar a miséria. Quando se queixa da crise, respondo — continue a votar em desfibrados e aguente o pêso das desgraças!

———o———

— Urge uma reforma eleitoral que só permita partidos de âmbito nacional, com um mínimo de 500.000 eleitores. De que valem os partidinhos, senão para o desvio de votos, reforçando as oligarquias que degradam a Nação?!

— Existem apenas para a venda de legenda. Há cretinos que se envaidecem de ser candidatos, alcançando ridícula votação.

— Na Inglaterra quem não recebe determinado número de votos paga multa.

———o———

— O Vieira de Melo com a carta aberta ao Balbino procurou uma retirada airosa de sua candidatura a governador.

— Disse uma verdade — a afirmativa de que a Bahia perdeu sua expressão no cenário da política nacional. Sendo um dos maiores e mais fortes Estados não dispõe sequer de um ministro.

— Apesar do Balbino ser "espertinho" desde menino...

———o———

— O Eximbank atirou ao lixo os calhamaços de dados e informes que há meses têm levado aos Estados Unidos os caixeiros do Jotaká. Quer agora verificar, por um de seus diretores, a realidade nas fontes. Os bancos oficiais serão vasculhados!...

— Vergonha das vergonhas! Humilhação das humilhações! Despudor dos despudores!

———o———

— De que nos valerão 150 milhões de dólares ou mesmo 300 milhões, se os nossos compromissos externos elevam-se até agora a mais de 2 bilhões e 400 milhões?!

— Simples injeção de óleo canforado num inferno agonisantezinho...

— Maldita novembrada!

— Malditos novembróides!

———o———

— A Lei de Vencimentos da Magistratura e do Ministério Público saiu no "Diário Oficial" com diversos erros de revisão. O artigo 20 não foi vetado no todo e sim apenas no texto — e os acréscimos especificados no artigo 12.

— E agora?

— Impõe-se seja republicada. Outros erros graves carecem ser suprimidos. Titulares tiveram elevados em 10 mil cruzeiros o nível votado pelo Congresso e sancionado pelo presidente!

— Tudo neste país anda à matroca!

———o———

— Encontrei o Getúlio Moura eufórico. Havia feito uma sondagem em diversos municípios.

— Razão tem o Carlos Lacerda. Se os dissidentes da UDN quiserem, tendo à frente o Tenório, o Roberto Silveira verá a governança por um óculo.

— Mas há o perigo do "retôrno à vigência" do alzirantismo amaralista.

— Restam poucos abencerragens da tropilha que degradou o Estado do Rio. Não conseguirão safar-se do ostracismo a que foram impelidos.

Cascavel pela cauda...

ENGENHEIRO que granjeou nomeada, assegurando seus íntimos que possui talento e cultura, sendo ao mesmo tempo dotado de espírito pragmático, o sr. Lucas Lopes, novo ministro da Fazenda, demonstra, com a aceitação do cargo, ser portador de uma coragem inaudita.

Ao assumir a Pasta mostra que tem a ousadia de segurar uma cascavel pela cauda, sem estar munido de antídoto que cure a picada do crótalo terrífico.

Não pode ignorar a gravidade da conjuntura econômico-financeira, depois de exercer, por mais de dois anos, a direção do Banco de Desenvolvimento Econômico e ter viajado pelo exterior observando os entraves dos nossos intercâmbios, sentindo portanto as resultantes danosas da política inaugurada a 31 de janeiro de 1956.

Mesmo que levante um balanço de relance verificará que são mínimas as possibilidades de recuperação quer no domínio econômico, quer no financeiro.

Sem lastrear profunda e extensa reforma de base nos sistemas fazendário e cambial, sem desferir um combate sem tréguas à inflação, sem cuidar de amparo decisivo e eficiente às fontes de produção, sem eliminar as despesas surpéfluas e suntuárias, fracassará fatalmente na arriscada investidura de síndico de uma massa às portas da falência.

Terá de cercar-se de técnicos reais e não de burocratas sinecuristas, de assessôres clarividentes e não de filhotes do nepotismo, extinguindo a inépcia, a incapacidade e a incompetência que formaram o tripé maléfico em que o ex-ministro assentou a mais desastrada e pecaminosa política de que há notícia desde o regime colonial a esta malfadada 4.ª República.

Não se desviar da sinuosa trilha por onde enveredou o sr. José Maria Alkmim importará em marchar para formidando fiasco, precipitando para a insolvência o erário nacional, acelerando a catástrofe, cujos signos vêm sendo vislumbrados pela experiência dos estudiosos dos problemas econômico-financeiros.

O Brasil após um periodo de desafôgo, tendo auferido saldos vultosos na sua balança de pagamentos externos, chegou à crítica situação de estar empenhado em compromissos que se elevam a mais de 2 bilhões e 400 milhões de dólares, vendo dia a dia mais minguadas as suas fontes de divisas.

Tudo indica, que o deficit orçamentário de 1958 ultrapassará a ordem de 50 bilhões de cruzeiros, estando esgotada a capacidade tributária dos contribuintes, que não suportarão portanto o aumento dos impostos.

A desordem econômica alastra-se por todos os quadrantes, para gáudio dos negocistas que se cevam à sombra da inflação galopante, assim definida pelo próprio sr. Lucas Lopes, em dias do ano passado.

O panorama é tétrico aos olhos de quantos observam a realidade.

Que a coragem cívica do sr. Lucas Lopes desvie os rumos do negror apavorante são os nossos votos. Não pouparemos aplausos se conseguir enfrentá-los com galhardia e devotamento

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

NACIONALISMO ENTREGUISTA

Vale a pena recordar. O sr. Juscelino mandara mesmo o bilhete azul ao sr. José Maria Alkmim que, explorando a amizade pessoal do presidente e certos segredinhos da campanha eleitoral, arruinava o Brasil, no Ministério da Fazenda.

Mas os mosqueteiros do ministro (Ala Môça do PSD) em nome do nacionalismo triunfante, formaram fileiras para bombardear o candidato Lucas Lopes.

— "E' entreguista!" — disseram. Pertence ao grupo do Schmidt e já almoçou com o sr. Paulo Bittencourt. Um vasto plano bélico foi traçado. Discursos que estremeceriam o Catete.

Mas o sr. Lucas Lopes foi ao encontro dos rapazes do Vieira de Melo e do Alkmim. Explicou que não era entreguista.

— O sr. seguirá a mesma linha de Alkmim?

— A mesma, sim senhor, com pequenas alterações.

O repórter da "Última Hora" tomou nota e fêz a manchete: "LUCAS LOPES NAO E' ENTREGUISTA!"

O "Correio da Manhã" já amaciou sua campanha contra o govêrno. Parece assegurado o êxito da Conferência Internacional de Investimentos. Juscelino lidera ou tenta liderar uma revisão da política pan-americana. Agora, só resta aos nacionalistas ficarem bonzinhos.

PROTESTO ESTUDANTIL CONTRA UM CRIME SOVIÉTICO

A mocidade estudantil brasileira não poderia deixar passar sem um protesto o fuzilamento de Imre Nagy e seus companheiros de revolução na Hungria. Abrimos espaço para a nota oficial das entidades estudantis:

"A UNE, UME, UBES e AMES, tendo em vista o estúpido e injustificável fuzilamento do ex-primeiro ministro húngaro Imre Nagy e diversos líderes da revolução de 1956, vêm pùblicamente manifestar o seu mais veemente protesto contra esse episódio que fere os mais sagrados dos direitos humanos, a vida e a liberdade.

São atos dessa natureza, despidos de qualquer sentido moral ou jurídico, que dificultam mais e mais amplo entendimento entre todos os povos e prejudicam os esforços dispendidos pelos jovens de todo o mundo em busca da paz mundial.

Os estudantes brasileiros, entre revoltados e entristecidos pelo bárbaro acontecimento, renovam a sua advertência aos supremos dirigentes de tôdas as nações, de que já é tempo de se respeitarem as convicções alheias e de que não é a trôco de pseudos processos criminais e condenações adrede preparadas que se impinge a qualquer povo, uma ideologia qualquer.

A mocidade estudantil brasileira, fiel às suas tradições de liberdade e independência, apela à Organização das Nações Unidos, para que estude o caso com energia e imparcialidade, contribuindo assim, para que tais fatos não tenham uma seqüência exterminando, de uma vez por tôdas, os processos incompatíveis com a dignidade humana.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1958.

a) Manuel Bento Sobrinho, *pela UNE*
Albanir Malheiros Machado, *pela UME.*
Nelson Saleh, *pela UBES*
Rogério Monteiro de Sousa, *pela AMES".*

Senado

Jôdo de futebol Brasil x França

A sessão do Senado Federal foi rápida, na tarde de ontem. Sete senadores inscritos no grande expediente, desistiram de falar, a fim de que terminando mais cêdo os trabalhos, funcionários, jornalistas e os próprios senadores pudessem ouvir o jôgo do Brasil e França, na Sala de Imprensa do Monroe.

Na Ordem do Dia constava apenas, estudos e apreciações técnicas das comissões e assim mesmo, sem número regimental, tais apreciações ficaram prejudicadas. Foram enviados à Mesa dois requerimentos, solicitando regime de urgência para projetos da Câmara, respectivamente, que cria o fundo portuário nacional, a taxa de melhoramentos dos portos e dá outras providências; e o que prorroga, por seis meses a vigência da COFAP. Ainda por falta de número, os dois requerimentos não puderam ser votados, o que deverá ser feito na sessão ordinária de hoje.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ÁGUA EM CAXIAS

Será inaugurado o serviço pelo governador

O deputado **Sá Rêgo** comunicou, ontem, no expediente, que o governador Miguel Couto Filho inaugurará, antes de renunciar o Govêrno no próximo dia 2 de julho, o grande depósito de água que abastecerá a cidade de Caxias. A propósito, o representante udenista afirmou que aquêle problema vinha sendo reclamado há mais de vinte anos pela população caxiense, sendo que o sr. Amaral Peixoto, apesar de prometer solucioná-lo por ocasião da sua campanha eleitoral, governou o Estado quatro anos sem tomar qualquer providência. Em aparte, o sr. Rodrigues de Oliveira, do PSB, afirmou que o povo caxiense ficaria devendo ao orador o serviço da água que ia ser inaugurado, uma vez que nenhum outro se esforçara também na presente Legislatura.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Adolfo Oliveira, para dirigir uma crítica ao comportamento de todos os deputados, pelo fato de sistemàticamente apresentarem emendas beneficiando funcionários ou grupos, aproveitando-se de qualquer projeto que oferecesse oportunidade. Disse que considerava de todo condenável tal açodamento, principalmente depois do Govêrno haver concedido um substancioso assunto ao funcionalismo.

— O sr. Rodrigues de Oliveira para considerar a idéia do lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, com a retirada do sr. Getúlio Moura, e portanto, com o apoio do PSD, como uma demonstração antecipada da derrota dêste partido.

— E o sr. Gilberto Pires, que afirmou que o serviço de abastecimento de água recentemente inaugurado em Saquarema, não era outra coisa senão uma farsa pois não existia nem canos nem água, mas, apenas, um poço artesiano.

RESTRUTURAÇAO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 253, que reestrutura a carreira de médico do Q.P.

Os candidatos devem afastar-se definitivamente dos cargos que ocupam

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Victor Nunes Leal, obedecendo às determinações do presidente Juscelino Kubitschek, enviou ontem circular aos ministros de Estado e outras autoridades, encaminhando o parecer do sr. A. Gonçalves de Oliveira, Consultor Geral da República, sôbre o ato anteriormente assinado, em que o chefe do govêrno recomendara o afastamento de seus cargos dos candidatos atualmente no exercício de funções públicas de relêvo.

Atenção Lambretista

Amaury oferece blusões de couro gaúcho a preços de fábrica. Casacos de 13 para homens senhoras e meninos. Blusões xadrez de 13 a 350,00 Cambrainha, 150,00. Motorista 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfandega, 118 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. — Rua José Mauricio, 286-A na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 276 Caxias — Estado do Rio.

Aumenta o transporte de minérios na Central do Brasil

A Central do Brasil transportou, no ano próximo passado, o total de 2.900.168 toneladas de minério, o que representa um aumento de mais de 354.000 toneladas em relação ao transportado em 1956. Dêsses minérios, 1.433.473 toneladas foram destinadas à Siderúrgica de Volta Redonda, sem incluir as 577.261 toneladas de carvão que a Central transportou para a mesma.

O restante do minério transportado, na ordem de mais de 1 milhão de toneladas, compreendendo ferro, manganês e fundentes, foi destinado às outras indústrias nacionais e à exportação.

POLÍTICA NACIONAL

Reforma total do Ministério Civil

O sr. Macedo Soares não quis continuar na pasta do Exterior — A 3 de julho, as nomeações — Razões da UDN fluminense, no recurso interposto por Carlos Lacerda

Mais uma reviravolta do sr. Juscelino. Haverá, de fato, reforma total do Ministério civil. O sr. Macedo Soares não quis permanecer. Tem suas razões de agastamento. Na última reunião, no Catete, os srs. Eurico Sales e Armando Falcão opinaram pela reforma total.

Os palpites são: Amaral Peixoto — Exterior, general Nélson Melo — embaixador em Washington, general Amauri Kruel — Casa Militar, cel. Danilo Nunes — Chefe de Polícia, Filinto Müller — Justiça ou Viação.

Partindo para Brasília, o presidente deve regressar a 3 de julho com o Ministério organizado.

RAZÕES DA UDN FLUMINENSE

O sr. Mário Guimarães já tem prontas as razões da UDN fluminense, no recurso interposto pelo sr. Carlos Lacerda contra a convenção do partido no Estado do Rio.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O govêrno veta à urgência para a classificação de cargos

Protesto do Comitê de Imprensa contra as violências feitas a jornalista brasileiro pelas autoridades portuguêsas — Concedida urgência para a cédula única nas eleições para deputado

No início da sessão de ontem, do Palácio Tiradentes, o deputado Ruben Ferreira Martins — do Partido Social Progressista do Estado de São Paulo — entregou à Mesa projeto de sua autoria, abrindo o crédito especial de 1 milhão de cruzeiros, destinado a auxiliar as comemorações com a Festa do Trigo no Município de Itapeva, no Estado de São Paulo em setembro próximo.

Justificando a referida proposição, salienta o prócer ademarista ser aquela comuna municipal o centro mais importante da produção tritícola no Estado. Por outro lado o auxílio financeiro do govêrno da União — consignado no citado projeto — proporcionará à Prefeitura local dar maior brilho aos festejos a serem ali realizados, pondo em contato com técnicos e homens de cultura que, reunidos, terão ensejo de debater problemas sociais, culturais e econômicos, com reflexos benéficos para o Estado e os demais pontos do território nacional.

TEMPO DE SERVIÇO DOS MILITARES

O senhor Benjamim Farah reclamou o andamento do projeto número 4.040/58, que dispõe sôbre a contagem em dôbro do tempo de serviço dos militares prestados nas zonas de guerra.

OS NACIONALISTAS APÓIAM COM RESERVAS

Segundo orador do grande expediente, o senhor Anguar Bastos, examinando o último discurso do presidente da República manifestou-se como nacionalista, perfeitamente acorde com os princípios pelo anunciador: igualdade de tratamento nas relações entre os povos do Continente e direito à consulta e reforço para o desenvolvimento. Tanto a carta a Eisenhower como a declaração do Catete são, para os nacionalistas peças de alto mérito, pois dissipam dúvidas e conciliam discrepâncias. É de reconhecer, ainda a situação delicada do Govêrno, entre os excessos concessionários, advogados por uns e o interêsse da reciprocidade, que atende aos democratas e progressistas brasileiros. Deve-se procurar uma fórmula intermediária: menos riscos na proporção das responsabilidades e menos responsabilidades, na proporção dos riscos.

Sustenta o orador que não devemos mais correr todos os riscos, sem que alguma coisa responda pelos desgastes, bem como nos cumpre declinar de certos compromissos que nos obrigam a riscos cada vez maiores.

Adverte que a América Latina sempre foi consultada, sôbre êsses problemas, mas, apesar das consultas, nos impõem regimes, numa espécie de política dietética.

— Temos sofrido as mais terríveis dietas — assinala-o o que é pior: pagamos sempre muito caro o preço dos remédios, desde as consultas de 1956, às conferências sucessivas, até 1956 e, recentemente, as da Reunião de Buenos Aires com a participação de nosso ministro da Fazenda.

Examinando essas conferências e consultas, no que tange aos resultados, afirma que "jamais compramos tanto a preço de guerra como jamais vendemos tanto a preço de paz". Nesse particular, faz uma análise estatística e retrospectiva do nosso balanço comercial com os Estados Unidos, assinalando:

— A título de curiosidade, podemos anotar êstes dados: entre 46 e 51, a média global anual de capital estrangeiro em atividades rendosas era de nove bilhões de cruzeiros. Nesses quatro anos, os lucros globais do quatriênio atingiram 45 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, 44% de nossas divisas são acualmente consumidas em pagamentos de juros e lucros de investimentos.

Nas suas conclusões assinala o orador.

— A política que nos serve é a de um regime financeiro baseado em fundos públicos, é a política de empréstimos de Govêrno para Govêrno. O que desejamos sem que isto signifique diminuição dos negócios com os E.U.A., é uma drenagem de recursos que nos deixem com plena liberdade de empregá-los e não recursos que já vêm amarrados a suprimentos obrigatórios, de preços geralmente elevados. Queremos ter a iniciativa de nossos negócios e empreendimentos. Queremos juros menores e desejamos exportar lucros até o momento em que não ultrapassem duas vêzes o capital e que não excedam a uma drenagem de 12% ao ano. Entendemos que o reinvestimento é a política ideal. Porque os que enriquecem o Brasil não são impedidos de gastar generosamente no Exterior".

ARBITRARIEDADES EM MINAS

Referindo-se a uma breve visita que fêz a Bocaiúva, em Minas, o sr. Gabriel Corrêa noticiou arbitrariedades que ali se cometem contra trabalhadores, denunciadas pela "Tribuna Sindical", de Belo Horizonte. Criou-se, naquela cidade, a figura do "fornecedor de material humano, explorador da miséria do operário".

Fêz, ainda, outras denúncias, referentes aos fluviários de Pirapora, que há muito lutam por melhoria de salários e de condições de trabalho, sem qualquer providência das autoridades governamentais.

PROTESTO DO COMITÊ DE IMPRENSA

O sr. Ivenair Côrtes, depois de justificar projeto abrindo crédito especial para a construção de uma rodovia no planalto sul-paranaense inscreveu nos anais o seguinte protesto do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados:

"Ante as violências sofridas pelo repórter Domingos de Luca Júnior, prêso pela Polícia salazarista, como revide a uma série de reportagens, que divulgou na imprensa brasileira, a respeito das últimas eleições em Portugal, o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados se solidariza com a veemente repulsa dos órgãos representativos da classe, no Brasil, lamentando que o govêrno daquela nação, à qual estamos mais ligados que a nenhuma outra, por mais de quatro séculos de História, não tenha tido a serenidade e o equilíbrio necessários para suportar a livre crítica, que é, hoje, um dogma da democracia internacional e se inscreve em incisos lapidares da Constituição do nosso País. Não nos cabe, no presente protesto, julgar o govêrno português e o regime salazarista, mesmo porque a violência do gesto, prêso e expulso de Portugal um jornalista brasileiro, no exercício da sua missão, servirá como documento, para que julguem o fato a imprensa mundial e a opinião livre das democracias".

URGÊNCIA PARA A CÉDULA OFICIAL

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovada urgência, requerida pelo sr. Castilho Cabral, em sessão anterior para o projeto do sr. Fernando Ferrari, instituindo a cédula oficial única para as eleições de deputados federais.

PLANO DE CLASSIFICAÇÕES

Em seguida, anunciado o pedido de urgência para o Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União, foi dado como aprovado, mas o sr. Armando Falcão, como líder da Maioria, embora reconhecendo que a situação dos servidores públicos é das mais difíceis, face aos constantes aumentos do custo de vida, manifestou-se contra a aprovação do requerimento, pedindo verificação de votação.

Não houve "quorum": votaram apenas 134 deputados, 78 contra e 56 a favor do requerimento.

CÂMARA MUNICIPAL

Prevaleceu o ponto de vista da torcida — Calçamento para logradouros — Canalização de valas

A torcida para que não houvesse sessão era enorme. Na abertura estavam presentes vereadores suficiente para o "quorum", mas acabou vencendo o desejo de acompanhar a irradiação da importante peleja e, no primeiro pedido de verificação do sr. Salomão Filho, sòmente 15 edis se achavam no plenário, decretando assim a suspensão dos trabalhos, para o alívio de todos.

CALÇAMENTO PARA LOGRADOUROS

Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos, a fim de que seja encaminhado ao Prefeito, memorial assinado por 348 moradores de Engenho da Rainha, que solicitam calçamento para as Ruas José Mirales Fernandes Portugal e adjacências. Reclamam além do estado deplorável das vias públicas o acúmulo do lixo que é observado nas vias públicas.

CANALIZAÇAO DE VALAS

De autoria do sr. Índio do Brasil foi a proposição, solicitando a canalização de três valas existentes no morro de Mangueira, à Rua Visconde de Niterói, entre os números 774 e 866, num percurso de 160 metros. Ainda em outro documento o edil pede o conserto da Escola presidente Antônio Carlos, em Cosmos.

ENGENHEIROS ARGENTINOS OPINAM

Por ocasião que defendia-se das levianas acusações que foi vítima, a propósito do viaduto de Madureira, o vereador Salomão Filho, batalhador incansável pela realização da grande obra, teve ocasião de ler importante documento, assinado pelo professor Scarcéglia e mais 27 engenheiros argentinos, que é do seguinte teor: "Como professor de Estruturas da Universidade Nacional de Córdoba (Rep.: Argentina), chefe da Delegação de 29 engenheiros argentinos, orgulha-me manifestar sôbre a obra do Viaduto de Madureira. 1.º) Observa-se uma excelente concepção estrutural aonde à sobriedade e elegância se une a resistência tanto nos vãos simplesmente apoiados como nos "Gerber". 2.º) Excelente execução por parte da firma construtora que utiliza dispositivos sumamente engenhosos para colocação das vigas em posição sôbre os pilares etc. 3.º) Uma esmerada inspeção e controle por parte dos funcionários do DER-FD no que diz respeito a agregados, resistência e organização. É uma obra monumental de urbanismo e engenharia, um verdadeiro alarde de técnica, que constitui um magnífico expoente de progresso e desenvolvimento urbano. Em suma um alto expoente da técnica brasileira que claramente se destaca na ordem mencionada em tôda América do Sul."

Reclamam os motoristas a solução prometida

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, Mençando Rachid, estêve ontem no Ministério do Trabalho, indagando dos providências do govêrno em relação às reivindicações dos motoristas — equiparação salarial e revisão tarifária das emprêsas de ônibus.

O titular da pasta do Trabalho esclareceu que com referência à equiparação salarial o assunto afeto ao Departamento Nacional do Trabalho estava sendo apreciado pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho; e relativamente à revisão tarifária o assunto era da alçada da Prefeitura do Distrito Federal, tendo já encaminhado ao prefeito os nomes dos representantes do Ministério do Trabalho e dos trabalhadores.

O sr. Mençando Rachid ponderou ao titular da pasta do trabalho que já decorriam mais de 15 dias do término da greve e do compromisso firmado do prefeito e do ministro, mas a Comissão que deverá proceder à aludida revisão no prazo de 45 dias ainda não tinha sido designada. Apelava, por isso, não só para o ministro Parsifal Barroso como para o prefeito Francisco Negrão de Lima no sentido de consumar, o mais breve possível, o ato de nomeação da aludida comissão.

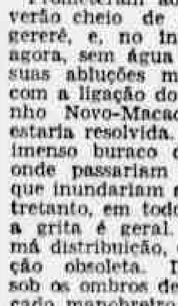
O ministro Parsifal Barroso prometeu adotar as providências ao seu alcance junto ao embaixador Francisco Negrão de Lima nesse sentido.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS o índio

VOTO: CHICOTE OU INSETICIDA!

A novela prossegue, representada por muitos canastrões. Água mesmo que é bom... nada! Continua o Rio de Janeiro completamente esturricado, transformado em caatinga nordestina, convertido em imenso deserto. Enquanto isso, os donatários desta pobre capitania, arrotam promessas, desovam patranhas e expelem demagogia por todos os póros.



A falta de água é, hoje como ontem, um problema tão transcendental como a poliomielite, o flagelo do nordeste, a superabundância do café, a alta do dólar ou o custo de vida. Devia servir de tema para debates na Escola Superior de Guerra, conferências no Sindicato Médico ou discussões no Conselho de Segurança Nacional.

Fala-se muito, debatera-se bastante sôbre o assunto. Porém, como o povo já está cheio de conversa fiada e ninguém toma banho — nem mesmo de assento— com as verbas orçamentárias que se escoaram pelo cano de descarga ou pela caixa de gordura, vamos aguentando o suplício da escassez do que se convencionou a chamar de "precioso líquido".

Prometeram ao carioca, no verão cheio de brotoejas e gereré, e, no inverno, como agora, sem água até para as suas abluções matinais, que, com a ligação do túnel Engenho Novo-Macacos, a coisa estaria resolvida. Fizeram um imenso buraco de tatu, por onde passariam as adutoras que inundariam a cidade. Entretanto, em todos os bairros, a grita é geral. Fala-se em má distribuição, em canalização obsoleta. Descarrega-se sob os ombros de um desgraçado manobreiro, que não se pode defender, tôdas as culpas e fracassos de uma administração inoperante, esquecendo-se que quem manda no manobreiro são os engenheiros responsáveis pelos distritos de água e quem futrica e faz politiquice nas repartições, é uma corja de vereadores governistas em permanente cata-cavaco nos sanitários do Palácio Guanabara.

Há, evidentemente, má distribuição do precioso líquido. Mas o que ninguém pode negar — e o povo sabe disso muito bem — é que a safadeza, a pouca-vergonha e o mercenarismo irmanaram-se como credo religioso. Fazem parte do ritual de uma administração de estafermos, incapazes e "bôlhas dágua".

Concordamos em que existam manobreiros desonestos. Pode ser. Mas, talvez em maior escala, proliferam os engenheiros omissos, os administradores burraldos e os politicos de arrumação. Descarados pela própria natureza e convicção.

Diàriamente, recebemos telefonemas ou cartas dando-nos conta de irregularidades no abastecimento dágua em vários pontos da cidade. Nos subúrbios, na zona rural ou na chamada zona grãfina de Copacabana, Leblon e Ipanema. Gastaram-se bilhões de alkimins e a água não vem. O concurso de álcool, para banho de francesa, e água mineral para limpar o "mingau das almas' ou a extração de catóta das fossas nasais é imenso. E o povo, que mal pode, com baixos salários fazer a feira ou pegar um ragu um pouco melhorado, não pode, sem maiores sacrifícios gastar água de colônia ou consumir água mineral, nem mesmo para eventuais banhos de bidé.

Um exemplo da safadeza que impera no setor do abastecimento dágua, é o que ocorre há três anos, nas Ruas Berna e Moapira, na Ilha do Governador, onde se entredevoram na caça ao voto do eleitor incauto, os vereadores Febrônio Índio do Brasil e o ex-oficial do Exército e delegado fiscal da Prefeitura Couto de Sousa.

Em quase tôda a Ilha, a água jorra com abundância. Entretanto, naquele local, onde todos são proprietários e pagam pesados tributos à Municipalidade, há três anos, seus moradores não vêem a côr do "precioso líquido". Note-se que as Ruas Berna e Moapira, distam da Caixa do Guarabu, mais ou menos quinhentos metros. Além dos impostos escorchantes, pagam os "flagelados" daquele logradouro, por cada lata dágua, diàriamente, se quiserem andar limpos, cêrca de setenta alkimins.

Aconselhados pelo Distrito de Água, gastaram, inclusive mão-de-obra, para rebaixamento dágua, mais de ...... Alk$ 15.000,00. E as águas não rolam de nenhum jeito.

O que ocorre na Ilha do Governador é o que acontece em tôda a cidade. Votam-se verbas. Consomem-se rios de alkimins. Promete-se muito. Água mesmo que é bom, não aparece. Escôa-se no ralo dos interêsses excusos e no boeiro da pouca-vergonha!

Mas, trabalhador amigo, 3 de outubro está próximo! O remédio está nas urnas. O voto, além do chicote, pode ser, também, inseticida. A fórmula a ser adotada, está em suas mãos!

Na rota de Livingstone

FILHO DE LAURENCE OLIVIER VAI À ÁFRICA EM BUSCA DE UM EXPEDIÇÃO PERDIDA

SOUTHAMPTON (BNS) — Uma expedição de três homens partirá da Grã-Bretanha, na próxima semana, com destino à África, a fim de seguir a rota da exploração percorrida por David Livingstone nos meados do século XIX. Com a ajuda das autoridades portuguêsas da zona, procurarão localizar a lancha desaparecida de Livingstone a "M. A. Roberta". A Expedição será dirigida pelo escritor britânico, Quentin Keynes, acompanhado de Savan Tarquin Olivier, filho do famoso ator, Sir Laurence Olivier, e do americano David Coughlin.

Como se sabe, os exploradores Stanley e Livingstone se perderam na África e serviram de tema a um filme de Hollywood, feito há muitos anos e interpretado por Spencer Tracy, no papel de David. E' bem possível que o filho do consagrado ator britânico esteja querendo reeditar, na tela, aquela extraordinária façanha e, para isto, colhe agora material "in loco".

CINEMA

Clóvis de Castro

MULHER DIABÓLICA

Essa história de dupla personalidade é assunto batidíssimo em cinema, que já o aproveitou de diversas maneiras. Aliás, temos em exibição a "reprise" de "O Médico e o Monstro", do escritor Robert Louis Stevenson e que, felizmente, deu bons resultados em suas três versões cinematográficas.

"Mulher Diabólica" segue mais ou menos a linha temática de "Dr. Jeckill an Mr. Hyde", pois a figura central da história é uma mulher que, salva da morte por um sôro milagroso, descoberto por um bioquímico, vem a se transformar, não num monstro na acepção da palavra, ou mesmo deformada, mas numa personalidade diabólica que começa roubando e acaba autora de dois homicídios. A dupla personalidade, entra por conta, da transformação dos seus cabelos prêtos em louros, com os quais ela consegue se pôr a salvo da ação policial, após cometer o seu primeiro crime. Tentando dar um tom sério à narrativa o filme apela para uma série confusa de teorias científicas, dadas pelos dois médicos que salvaram a môça de uma morte tida como inevitável. Mas o fato é que tudo vem contado não só indisciplinadamente, como cinema, mas sobretudo de uma maneira sempre ridícula, dando ao quadro geral do filme uma impressão desoladora.

Há muito tempo não víamos filme de tal categoria, tão ruim e tão primário, capaz de irritar o mais paciente do espectador. A direção da Kurt Neumann alcança o máximo da displicência e da ruindade, não fôsse êle o medíocre habitual, das piores coisas já saídas de Hollywood. A interpretação só não vai totalmente pelo mesmo caminho porque lá está Albert Dekker, tentando inutilmente salvar as besteiras do filme e as que se estravassam através de Mari Blanchard, Jack Kelly e outros.

A emprêsa Regal, subsidiária da 20th. Century Fox, parece decididamente propensa a manter seus filmes no padrão dêste "She Devil" (Mulher Diabólica), o que, desde já, vale por um aviso ao leitor e mesmo aos mais indiferentes, que buscam no cinema simples passatempo. Esta semana, por exemplo outro filme da Regal encontra-se em exibição: "Kronos", onde trata, em têrmo de ciência-ficção, da vinda de uma nave interplanetária à Terra. Já estamos adivinhando a coisa.

MAU

Se "Mulher Diabólica" fôsse filme brasileiro, já estávamos novamente às voltas com os mesmos protestos. E quanto filmezinho pobre, nosso, às vêzes chateia menos!

C. de C.

Amor nativo como tema mexicano

Maria Felix e Pedro Infante

Maria Felix, no papel de abastada dama mexicana, e Pedro Infante, como um índio rude, apaixonado por ela, — nutrindo um amor puro — são os heróis de "Amor Indio" (Tizoc), que o Festival de Berlim (de 1955) premiou e a Pelmex vai exibir no Rio a partir da semana que vem. Êsse filme, feito em Cinemascope e Eastmancolor, foi dirigido pelo novato Ismael Rodriguez. Dêle é uma cena, a gravura acima.

Cesare Zavattini faz comédia-dramática

Gina Lollobrigida e Gino Cervi

Num subúrbio romano tem lugar a história de "A Noiva Não Pode Esperar" (La sposa non può attendere), onde se aborda a tese segundo a qual não deve haver casamento sem que os noivos estejam sòlidamente identificados. O tema — de Cesare Zavattini, o grande autor neo-realista — é desenvolvido pelo diretor Gianni Franciolini, com a ajuda de Gina Lollobrigida e Gino Cervi. Na gravura acima, uma cena dessa comédia-dramática que a Art-Filmes vai nos mostrar na próxima semana.

"RIFIFI": DE JULES DASSIN A JACQUES BECKER

"Rififi", tal como "Matar ou Morrer", no cinema americano, continua servindo de modêlo aos últimos filmes policiais feitos na França. A história dos roubos audaciosos, cometidos com todos os detalhes, mais uma vez aparece na tela, — como há pouco em "Todos Podem me Matar" — sob a direção de Jacques Becker, em "Grisbi, Ouro Maldito" Touchez pas au Grisbi). O tema, naturalmente com variações, mostra um roubo de cinqüenta milhões de francos em barras de ouro, no Aeroporto de Orly. Jean Gabin, Jeanne Moreau, Vittorio Sanipoli, Paul Frankeur, Dora Doll e Rene Dary são os principais intérpretes dêsse filme que a Rio-Mar nos mostrará na próxima semana, no circuito Pelé. Na gravura acima, uma cena de "Grisbi, Ouro Maldito", que aliás os críticos e o público de São Paulo receberam muito bem

Hollywood volta à África

Cornel Wilde, campeão universitário de esgrima e especialista no lançamento de dardos venceu na competição com um guerreiro africano, nos intervalos da filmagem de "Mombasa, a Selva Negra", o magnífico Tecnicolor-Superscope 235 da Colúmbia que a partir de segunda-feira estará na tela dos cinemas São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu, Floriano, Leopoldina Central (Niterói) contando uma aventura sem par, em meio aos perigos da selva africana. Ao lado Cornel Wilde, veremos a linda Donna Reed, Leo Genn e Ron Rondell.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AS MEMÓRIAS DO MAJOR THOMPSON, Jack Buchanan e Martine Carol. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Livre. (Azteca e Caruso).

AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN, (reprise), Errol Flynn e Micheline Presle. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Império).

BATACLÃ MEXICANO Christianne Martell e Agustin De Anda. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos, (Rival, Nacional, Melo, Rosário, Guarací, São Jorge (Niterói e Méier).

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo), Desenhos, Jornais, Comédias, Seriados e Variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, Jornais, Comédias, Seriado e Variedades. A partir das 10 horas. Livre.

FEBRE DO DESEJO, Rossano Brazzi e Anne Vernon. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, São José, Para Todos e Mauá).

KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR, filme brasileiro documentário. Às 10 — 12 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Art-Copacabana, Astória, Olinda, Colonial, Grill (Niterói), Eskye-Meier, Primor e Mascote).

KRONOS, Jeff Morrow e Barbara Lawrence. Às 14 — 15.40 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Pirajá, Alasca e América).

MULHER DIABÓLICA, Cinemascope, Mari Blanchard e Jack Kelly. Às 12.15 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

O MÉDICO E O MONSTRO (reprise), Spencer Tracy e Ingrid Bergman. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos, (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

O CAMELÔ DA RUA LARGA, filme brasileiro, Zé Trindade e Maria Vidal. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Santa Alice, Avenida, Ideal, Floriano, Coliseu, Leopoldina, Ramos, Môça Bonita, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias), Fluminense, Vaz Lôbo, Bonsucesso e Abolição).

PAPAI, MAMÃE, A CRIADA E EU, Robert Lamoureux e Nicole Courcel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Riviera, Penha, Oriente e São Paulo).

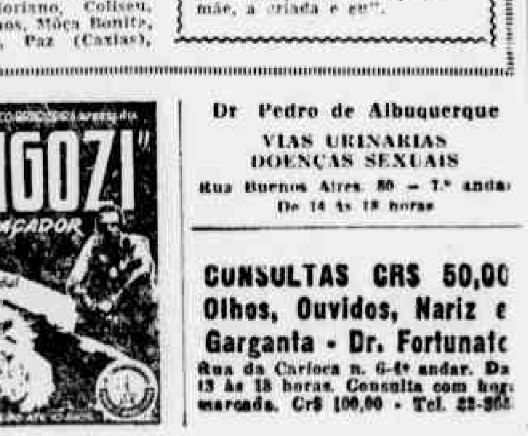
S. O. S. NORONHA, Jean Marais e José Lewgoy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Vitória, Copacabana, Ipanema, Mem de Sá, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Vila Isabel, Monte Castelo e Ridan).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "As aventuras do Capitão Fabian" (mau), "Kirongozi, mestre-caçador" (bom), "Mulher diabólica" (mau), "O médico e o monstro" (bom) e "S. O. S. Noronha" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "As memórias do major Thompson" e "Papai, mamãe, a criada e eu".

HOJE
NO PLAZA
HORÁRIO
2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
ASTORIA MASCOTE
OLINDA PRIMOR
COLONIAL GRILL
ESKYE



Dr Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-365

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalados em sua residência nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. Machado Coelho 125 - Tel. 52-4021 e R. Haddock Lobo 17 - Tel. 48-8774

SOCIAL

Aniversário

Dr. Geraldo Neiva — Transcorreu ontem o aniversário natalício do engenheiro Geraldo Neiva, assistente do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que foi alvo de significativa homenagem por seus companheiros de trabalho. Ao aniversariante foi oferecido um mimo, do qual se desincumbiu o dr. Adolfo Aguiar, diretor do D. E. R. — D. F., agradecendo [illegible] o dr. Geraldo Neiva.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

Sente frio quem quer
Amaury oferece Blusões e Pulover para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr$ 125,00. Blusões xadrez de Cr$ 150,00. Blusões tricoline com malha 60,00, 120,00 e 250,00. Casaquinhos de lã para meninos e meninas. Rua da Alfândega 118 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 190 A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha 224 Caxias — Estado do Rio

AÇÃO ENTRE AMIGOS

de Otávio Benevenuto, fica transferida do dia 25 de junho para o dia 26 de julho de 1958

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Agora reforçada com Virgínia Lane como estrêla e Maria da Graça como atração, aí vem a revista cômica "Bom Mesmo, é Mulher..." que já tem a sua estréia marcada para o próximo dia 13 no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo que vem de alcançar êxito extraordinário em São Paulo, no Teatro Paramount traz novos quadros cômicos e outros de fantasias.

Paulo Francis apura com todo o afinco "Uma Mulher em Três Atos" que terá os desempenhos Beyla, Genauer e Osvaldo Loureiro, no Teatro do Leme, com estréia marcada para 15 de julho.

A revista "Tem Água no Biquini" só ficará no Teatro do Leme até o próximo dia 15, de vez que para ali vai a Companhia "Teatro de Hoje", dirigida por Paulo Francis. O espetáculo do teatrinho do Pôsto 0, na Avenida Atlântica, reúne um elenco de nomes destacáveis dentre os quais podemos citar Celeste Aída, Talita Guajarina, Lia Mara, Patrícia Laura, Luís Escobar, Ademar Mentilha e as "Guanabaras Girls".

Para estudar as possibilidades de anistiar os seus sócios em atrazo vai se reunir hoje, às 17 horas, na sede da SBAT, a diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Na mesma ocasião a entidade dos críticos tratará do 4.º Congresso Brasileiro de Teatro.

Embora continui com extraordinário sucesso no Teatro São Jorge, a peça de Lídia Monserrat "Tire a Máscara, Doutor" vai sair de cena para que o teatro da rua do Catete seja ocupado por outra Companhia. O espetáculo que está se despedindo tem a lhe recomendar os passos um texto que nos mostra o que vai por alguns dos hospitais onde os médicos não sabem honrar o diploma que receberam.

Um duelo de emoções em três assaltos, uma história de amor que emociona e faz rir, num espetáculo para tôdas as idéias, é o que veremos no Teatro Serrador na peça "EN GARDE!", de Lili Hatvany que Luís Iglezias traduziu para Eva Todor e seu elenco e que irá para a cena em substituição a "Timbira", a farsa que em últimas semanas de apresentações caminha para o 2.º Centenário.

No Teatro Recreio o "Ita." do sr. Maurillo de Castro continua a sua viagem alviçareira para ceder lugar a "Pedro Mico", de Antônio Callado com partitura de Ari Barroso, direção de Armando Couto e supervisão de Silveira Sampaio. "Peguei um Ita no Norte" oferece de tudo um pouco aos que vão ao Teatro da Rua Pedro I, pois tem as músicas de Dorival Cayme, os romances de Dora (Sônia Mamed) e Marina (Zélia Hoffman) as empolgantes brigas de João Valentão (José de Arimatéia) e Zeca (Renato Concorte) além da coreografia de Nina Verchinina e a comicidade de Magalhães Graça, Graça Mcema, Raymundo Furtado e Cirene Tostes.

Espetáculo que pode ser recomendado ao mais exigente público do bom teatro e êsse apresentado pelo "Pequeno Teatro de Comédia" de São Paulo, no Teatro Carlos Gomes — "O Diário de Anne Frank" — é o que se pode classificar como grande espetáculo, dando ao público momentos dos mais elevados, entrecortados com cenas dramáticas, cômicas e reais, para demonstrar o valor de um soberbo grupo que veio da Paulicéia para aqui ficar poucos dias, apenas, sòmente a visita de conjuntos de tal valor.

A peça de Colête "GIGI" é o espetáculo que desde a sua estréia em 30 de abril, vem merecendo as atenções de um grande público que lota o Teatro Copacabana. O espetáculo que foi consagrado pela Crítica caminha para o 1.º Centenário de representações, tendo Suzana Freyre e Henriette Morineau nos principais papéis.

Sòmente mais esta semana permanecerá no cartaz do Teatro Mesbla a peça de Lilliann Hellmann, "Calúnia", na tradução de Gustavo Dória. A obra que inaugurou a casa de espetáculos da Rua do Passeio, 42, está sendo apresentada diàriamente, às 21 horas, com vesperais às quintas e domingos, duas sessões aos sábados, às 19.30 e 22.15 e uma única sessão às têrças-feiras, às 18.15 horas (Sessão das Seis).

Felipe Wagner, — o Iago — de "Otelo", de Shakespeare, na tradução de Onestaldo de Pennafort, que a Cia. Tonia-Celi-Autran apresentou no Teatro Dulcina, em 1956, estará de volta esta semana ao Rio para iniciar os ensaios com Adolfo Celi, para a temporada da peça no Teatro Castro Alves, de Salvador.

Benedito Corsi está bastante satisfeito com o rendimento dos ensaios de "Ôlho Mecânico", de Antônio Carlos Carvalho, que a Cia. Tônia-Celi-Autran apresentará nos primeiros dias de julho no Teatro Mesbla. A peça está inteiramente marcada e os ensaios já estão sendo feitos com as gravações definitivas das músicas que Geni Marcondes compôs especialmente. Também os cenários e figurinos estão pràticamente concluídos.

O programa de "Ôlho Mecânico" conterá caricaturas de todos os atôres que participam do espetáculo, sendo que as mesmas são de autoria de A. C. Carvalho, também autor da comédia em questão.

Silva Filho trabalha para conseguir um teatro, de vez que terá que fazer a entrega do João Caetano ao sr. Rosa Matheus nos primeiros dias de Agôsto. Assim "É Tudo Juju-Frufru" vai ter a sua carreira interrompida.

O Cantão do CATÃO

TEATRO DE EQUIPE

De um modo geral foi bom o último teatro de equipe da TV-Tupi, em que foi encenada a peça "A Czarina", em tradução de Raimundo Magalhães Jr. Uma pena que o tradutor não tivesse situado a época em que se desenrolava o drama, obrigando o telespectador curioso, a somar aos 44 anos de Catarina II (detalhe que deu a conhecer) o seu ano de nascimento (1729) para chegar ao ano de 1773. Os desregramentos de Catarina II — a Semiramis do Norte — mereceram maior atenção do escritor (o tradutor não tem culpa) que relegou a um plano secundário a Guerra dos Sete Anos que culminou com o desmembramento da Polônia.

Collid Filho, chatíssimo na publicidade, afirmou que o título da peça era "Catarina da Rússia", por quatro vêzes, contrariando o "slide" onde se lia "A Czarina", como aliás fôra anunciada. Há duas Catarinas na história da Rússia, desde Pedro — O Grande, até Pedro III, sobrinho de Isabel, que se casou com Catarina II e foi por ordem dela assassinado em 1762, oito meses após sua coroação.

Muito bons Ribeiro Fortes e Ida Gomes. Esta última teve um desempenho notável. E' uma grande artista. Talhada para o papel. Jomeri Pozzoli, versátil, tem e revelou qualidades valiosas. O vestuário lembrava mais os vassalos de Luiz XIII da França que os rudes caucasianos do norte que se empenharam em luta com os turcos ao sul da Rússia.

Vou perdoar os detalhes que invocaria para provar que houve descuido nos ensaios, principalmente de Herval Rossano (que escreveu e remeteu uma carta durante a longa cavalgada de 58 horas, carta essa que chegou primeiro que êle?) porque, como disse, no todo a representação foi bôa, notadamente de Ida Gomes e Ribeiro Fortes — dois artistas consagrados. Muito bom o trabalho de Raimundo Magalhães Júnior.

TELEVISAO DESORGANIZADA

A TV-Rio, canal 13, no domingo passado, estêve fora do ar, desde a "Ginkana" até às 21.40 horas, quando voltou com imagem regular para o box. O pior é que ninguém deu explicação quanto a imagem pisca-pisca, nem para dizer que o defeito não era do receptor da gente. Uma droga!

VEDETA IMORAL

No programa "Noite de Gala", de segunda-feira passada, uma vedeta portuguêsa por nome Dalila — assim a chamava o Stanislaw Ponte Prêta — apresentou-se diante das câmaras com um maiô recortado à capricho, com dois dedos de largura apenas, para cobrir um largo plexo sacro e os músculos que encobrem o ôsso púbis. Uma vergonha, "seu" Flávio Cavalcanti. Quêde aquêle censor rigoroso, protetor das famílias contra as letras indecentes, que quebrava discos tôda semana? Quêde?

"DÃO" PEDRO I

Não é implicância, não. Mas, o Luís de Carvalho disse, segunda-feira passada, no programa matinal da Rádio Globo, às 9,18 horas, indicando o nome da ouvinte Maria do Carmo Labanca, cuja quadrinha junina fôra premiada:

— Ela reside na rua "Dão" Pedro I, número tal.

Não foi, Luís?

CHARLESTON

Zilá Fonseca está magnífica cantando o charleston "O Gato da Madame". Ótima a letra e muito bonitinha a música. Pena que o locutor não tenha se lembrado de dizer o nome do compositor.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.º
Restaurante com prato e minuta e comercial

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 por mes Cr$ 400,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 400,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 1.000,00, 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS - RUA ESTACIO DE SA 155 A Largo do Estacio — Tel. 28-7541 e AV. MONSENHOR FELIX 538 A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com agua quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 - SOB TELEFONE: 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AVISO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados todos os associados em gôzo dos seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sexta-feira, dia 27 de junho de 1958, às 18 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª convocação, na sede social à Avenida Pres. Vargas, n.º 1763, sobrado, para tomarem conhecimento e deliberarem na seguinte Ordem do Dia:

a) leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;
b) leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1959;
c) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1958
ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:
FERRAMENTEIROS
PAGA SE BEM — LUGAR DE FUTURO
A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à
RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não é o seu dia de êxito, mas não será de fracasso. Prossiga em tudo e continue nos bons propósitos. Hs.: 8-14-22; ns.: 411-588.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo para desenvolver atividades familiares ou religiosas, tratar de assuntos domésticos. Hs.: 8-14-18; ns.: 680-196.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Faça por merecer da sorte o que da sorte espera. E nada melhor que sua própria evolução espiritual existiria. Hs.: 8-14-19; ns.: 703-089.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia satisfatório, quanto às influenciações astrais. Na quadra atual, cuidado com a situação financeira. Hs.: 8-13-22; ns.: 408-020.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga na execução possível dos planos formulados, mas tenha em vista que o mês se caracteriza pela necessidade de fixar melhores planos para o futuro. Hs.: 9-15-22; ns.: 319-639.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Aspectos mistos, demandando cautela no trato de alguns assuntos, como questões de família e destino dos filhos, parentes e contraparentes. Hs.: 8-13-19; ns.: 190-352.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Faça o que puder para não prejudicar sua atuação no seio de sua família e busque a harmonia doméstica, indispensável à sua felicidade. Hs.: 5-13-19; ns.: 402-395.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Confie, apesar de tudo, em sua boa estrêla e aguarde melhorias. Está progredindo. Hs.: 8-14-19.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Excelente para assuntos de grande mentalização e solução de casos complicados. Cuidado com a alimentação. Hs.: 7-15-19; ns.: 450-129.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue na execução de alguns projetos de longo alcance. Hs.: 7-14-19; numeros: 321-004.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Nada de interessante sucederá, mas nada deverá demovê-lo de agir bem. Normalize as finanças. Hs.: 8-16-22; ns.: 780-974.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Hoje, provàvelmente, verificará que pode ter prejuízos decorrentes de decisões irrefletidas. Nas atividades profissionais seja comedido. Hs.: 3-13-19; ns.: 631-102.

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

A reforma do Ministério vem provocando sensíveis reações junto às correntes que se esforçam por dar conteúdo ideológico ao govêrno Kubitschek. O chamado grupo nacionalista, formado por civis e militares, ao que se informa, não vê com bons olhos as substituições que se anunciam, principalmente a que diz respeito à pasta da Fazenda.

REUNIÕES

Visando pressionar o presidente da República, várias reuniões já foram realizadas, delas participando conhecidos elementos da Frente Parlamentar Nacionalista e alguns coronéis ligados a êsse movimento.

FAZENDA

Conforme noticiamos, o substituto provável do sr. Alkmim será o sr. Lucas Lopes, atual presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico. Segundo ainda se diz, o sr. Roberto Campos, conhecido economista, acompanhará o sr. Lucas Lopes, devendo ocupar a Superintendência da Moedas e do Crédito (SUMOC).

EXTERIOR

Para o Ministério do Exterior, iria o sr. Ernâni do Amaral Peixoto, que certamente, deixará a nossa embaixada em Washington, para atender a um convite do Catete. Adianta-se também, que estariam em pauta, para o mesmo Ministério, os nomes dos srs. Francisco Negrão de Lima e Santiago Dantas. Quanto ao prefeito do Distrito Federal o seu nome figura em especulações para o preenchimento de outra pasta — da Justiça.

RENUNCIA

O Catete estaria manobrando para que todos os ministros renunciem. No caso de se concretizar o plano governamental, o presidente da República ficará mais à vontade para fazer as substituições que entender

DIVIDAS

Estamos informados de que o falecido governador Jorge Lacerda só deixou dívidas, não obstante tivesse ocupado altas posições na vida pública. Em face da precária situação de seus herdeiros, na Assembléia Legislativa de Santa Catarina será apresentado projeto de lei, visando conceder uma pensão para a viúva do extinto governante.

SUSPEITA

Há suspeitas de que para a vitória da srta. Adalgisa Colombo, no concurso de "Miss Brasil", teriam concorrido poderosos fatôres de ordem político-econômica. Eis o que se comentava nos corredores da Câmara dos Deputados. Essa informação nós a veiculamos com tôdas as reservas, pois, que a representante carioca é realmente bela, e merecedora do título.

ESCOLHA

Afirma o deputado Osvaldo Lima Filho que "Miss Pernambuco" srta. Sônia Maria Campos, foi escolhida pelo sociólogo Gilberto Freire. A representante do Santa Cruz F. C. representará o Brasil em Londres, no mês de outubro vindouro. A colônia pernambucana, radicada no Rio, mostra-se exultante com o segundo lugar de Sônia Maria

O sr. Vitório Sarcone proprietário da casa Vesúvio, nesta capital, ofereceu, na Praia de Charitas, em Niterói, um grande churrasco ao prefeito da Capital Fluminense, dr. Alberto Fortes. A foto acima apresenta um aspecto da homenagem, vendo-se o anfitrião (de blusão de xadrez) e, do outro lado, o homenageado. Compareceram várias pessoas gradas, sendo servidas bebidas finas. O deputado Tenório Cavalcanti, encontrando-se, em missão partidária, na Capital do Amazonas, fêz-se representar pelo seu secretário, dr. Paulo Valente. Falaram diversos oradores. O dr. Alberto Fortes agradeceu com palavras de carinho, dirigidas especialmente ao sr. Vitório Sarcone. A homenagem foi promovida em reconhecimento do muito que foi realizado na Praia de Charitas pelo atual prefeito de Niterói.

Alianças partidárias à base de interêsses locais

Partidos federais sem unidade partidária, política ou ideológica — Não existe independência de podêres num regime multipartidário

Coube ao professor Temístocles Cavalcanti, na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, estudar o tema da vida partidária brasileira, fixando-o em seus múltiplos e sugestivos aspectos.

ORIGEM HISTÓRICA DOS PARTIDOS

Começou o professor Temístocles Cavalcanti por fazer breve [illegible] da origem e evolução dos [illegible] com partidos, [illegible] VIII. [illegible] seria [illegible] precisa [illegible] cias muito íntimas entre o pensamento filosófico e estruturas políticas de ideias tão remotas, com uma organização política que exige condições peculiares a cada época, e que sofreu grandes transformações. Por isso, para bem analisar a evolução dos partidos em todo o mundo, o mais seguro é partir do fato social. O fato social é de que o homem não é apenas um animal gregário, mas também um animal político, que se organiza, se agrupa não sòmente movido por instintos de defesa, ou pelo sentimento, ou pelo sangue, mas também por interêsses de diversas naturezas, mais ou menos elevados.

SISTEMAS PARTIDÁRIOS

Na época presente conhecemos três sistemas partidários: partido único, o bipartidário e o multipartidário.

Depois de analisar e criticar cada um dos sistemas citados nos seus aspectos diversos, passou o conferencista ao estudo do problema na vida brasileira, lembrando que vigora entre nós um sistema multipartidário, demasiado liberal no seu entender. Acha que nesta fase de fixação dos partidos brasileiros deveria [illegible] de mais vigor para evitar que em tôrno de alguns partidos [illegible] deve ser evitada, [illegible] multiplicação [illegible] com interêsses puramente [illegible] ou para atender a considerações de ordem política sem qualquer base ideológica.

PARTIDOS NACIONAIS NO PLANO ESTADUAL

Considera o professor Temístocles Cavalcante que uma das grandes dificuldades existentes no funcionamento dos partidos políticos do Brasil é a impossibilidade em que nos encontramos até agora de transpor para o plano nacional as atividades partidárias. Embora a lei brasileira considere nacionais os partidos políticos regulados por lei federal, na verdade todo o jôgo partidário se faz no plano estadual. Várias explicações podem ser encontradas para o fenômeno. A primeira é a tradição ou hábitos políticos. A segunda seria a coincidência das áreas eleitorais com as áreas geográficas dos Estados, com os seus diretórios, [illegible], com seus chefes políticos, seus coronéis, com a clientela eleitoral etc. A terceira é uma razão mais de ordem doutrinária, está ligada à própria estrutura do sistema federativo, que é a União que é Federação, mas de unidades autônomas, com a sua expressão política e administrativa própria. Em verdade, no sistema federativo a União só existe como expressão de seus elementos componentes, isto é, os Estados. A própria organização do govêrno federal é função das organizações estaduais, e assim, os partidos nacionais nada mais seriam do que a união de partidos locais, isto é, estaduais. Essa realidade poderia, entretanto, ter sido superada e corrigida pela unidade da orientação partidária, pela uniformidade de posição de cada partido, em cada momento, em relação a todos os problemas eminentemente partidários, muito particularmente os de natureza eleitoral. O quadro dos acôrdos partidários, principalmente em 1955 constitui prova de que essa unidade não existe. A multiplicidade e partidos é outro grave inconveniente. Não há lugar entre nós para tantos partidos. E por isso mesmo [illegible] partidos vivem de composições de [illegible] e de [illegible] mais ou menos [illegible] de formar um processo de correção que [illegible] merecido [illegible] corretivo.

LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS

Afirma o conferencista que desde [illegible] a elaboração de uma lei orgânica dos partidos, lei que permita [illegible] uma estrutura aos partidos, [illegible] pela órbita de direção à hierarquia entre os diversos diretórios, de maneira a assegurar uma unidade de orientação, evitando o desmembramento ideológico e mesmo político pela diluição da política partidária através dos diretórios estaduais. A descentralização, pelo [illegible] às organizações locais, deve ser condicionada a um certo número de princípios gerais, formulados pelos órgãos centrais. Mas êstes devem ser representativos, e exprimir a soma dos interêsses e orientações locais e regionais.

O exemplo típico dessa desagregação na vida política dos partidos é, incontestàvelmente, o sistema de alianças partidárias, que se realizam puramente na base de interêsses locais, sem nenhuma ligação com as diretrizes gerais dos partidos. Diz o conferencista não ser tão ingênuo a ponto de pretender um sistema partidário fundado exclusivamente em bases ideológicas. Seria exigir demais de agrupamentos políticos humanos. Mas, mesmo na [illegible] de interêsses, devem os partidos manter uma certa harmonia de orientação em todo o país.

Acredita que o interêsse é, na maioria das vêzes, a base da convivência política, interêsses legítimos, freqüentemente. E o jôgo partidário está à mercê de conjunturas de momento, conjunturas que presidem a posição dos partidos. A França é um exemplo dessa flexibilidade nas posições dos partidos em relação ao govêrno. Viu-se na recente crise a curva traçada pelo partido socialista, que chegou afinal a assegurar a vitória de uma corrente suspeita aos socialistas. O principal, porém, é que êles sabem o que representa o seu apoio e a pressão que podem exercer sôbre um govêrno que precisa do seu apoio. Êsse realismo diante dos fatos permite atitudes táticas que dão aos partidos as melhores oportunidades, para o sucesso de suas reivindicações.

O SISTEMA BIPARTIDÁRIO E O MULTIPARTIDÁRIO

O sistema bipartidário, existe, quer em regimes parlamentares, como a Inglaterra, quer em regimes presidenciais, como os Estados Unidos, funciona tranqüilamente, mantendo um jôgo partidário equilibrado e um revezamento político que coloca no poder, alternadamente, os dois partidos.

As composições se realizam com mais facilidade porque são menos numerosos os elementos que entram na composição. Os problemas são, na realidade, mais simples, qualquer que seja o regime político. Nos regimes multipartidários o jôgo é muito mais complicado. Os elementos que participam das composições são muito mais numerosos. As combinações são mais complexas. Os pequenos partidos, muitas vêzes, desempatam situações difíceis.

Nos regimes parlamentares êsse jôgo é normal, acarretando, freqüentemente, certas instabilidades devido precisamente à dificuldade de organizar uma maioria homogênea e constante. Êsses sistemas favorecem o oportunismo, porque os partidos sabem das possibilidades que têm na composição do govêrno.

A última hipótese é a do regime multipartidário no regime presidencial. Êsse regime, em sua forma clássica e constitucional, pressupõe a efetiva direção política e administrativa do presidente da República, e aquilo que a Constituição chamou, enfàticamente, de independência de podêres, pela não interferência de cada um na esfera dos outros. Por isso mesmo, condição essencial é a livre escolha dos ministros de Estado pelo presidente da República. Ora essa independência é tècnicamente impossível em um regime multipartidário. O presidente para obter os seus meios de govêrno precisa das Câmaras e terá de se apoiar necessàriamente na maioria parlamentar, entrando na composição dos partidos e atendendo às suas reivindicações. Sem isto não poderá contar com os instrumentos de sua política administrativa, econômica, nem sequer com o orçamento. Os seus ministros já não serão os homens exclusivamente da sua confiança, mas deverá atender aos interêsses e reivindicações partidárias. Será tudo, menos um regime presidencial, em sua expressão doutrinária, ortodoxa

TODOS OS REGIMES SÃO BONS

Na opinião do conferencista, todos os regimes [illegible] ou realizar [illegible] mais, dependendo da maneira de [illegible]. [illegible] o que se torna [illegible] inconsiliar a prática [illegible] perante a Constituição [illegible] perante o próprio sistema adotado.

O [illegible] a [illegible] e [illegible] porque [illegible] a sua orientação, [illegible] elementos para tomar [illegible] essa atitude.

Concluiu o conferencista por afirmar que se impõe uma revisão do nosso sistema constitucional, procurando-se um regime que permita não só a circulação das elites arejando o sistema hermético que possuímos, sem solução para as mais graves crises políticas, mas também que enseje uma combinação melhor das atividades dos podêres legislativo e executivo para maior eficácia política governamental e um contrôle mais eficaz sôbre a ação administrativa do poder executivo já hoje cercada por um conjunto de numerosos órgãos, políticos e financeiramente poderosos.

A BOMBA ESTOUROU NA SUA MÃO

Pedro Ferreira da Rocha, preto, casado, de 39 anos, mecânico, residente na Rua Oliveira Menezes, 125, é mais uma vítima da imprudência nessa fase de festas juninas. Ontem, acendia o estopim de uma bomba, quando a mesma estourou na sua mão. Com amputação do 1º e 3º dedos da mão direita foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier. As autoridades registraram o fato.

A ARMA DEFLAGROU

Apresentando ferimento nas costas, lado direito, produzido por bala deu entrada na madrugada de ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, o guarda-noturno Almerindo de Assis Santos, solteiro, de 26 anos, Rua Figueira de Melo, 363. Ao ser medicado contou o vigilante que se achava de serviço na Rua Barão de Bom Retiro, quando, em frente ao número 695, caiu, tendo a arma que trazia à cintura deflagrado, atingindo-o nas costas. Do Pôsto de Assistência do Méier foi transferido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. A ocorrência foi registrada pelo comissário [illegible], de serviço no 19º Distrito.

"FLASHES" DE CAXIAS

Foi embora o dr. Mont Karp!

Política faz coisas do diabo. Políticos, principalmente os do PTB, são desumanos. Um tabaréu de Campo Formoso faz de homens formados bonecos de espetáculos de Parques de Diversões ou de caixeiros viajantes, de malas às costas...

Mas... tudo vale!

Não queremos discutir o absurdo. Desejamos, sim, clamar contra a desgraça de quem fica, principalmente a do "papai", que, com a saída do Mont Karp, ficará sem a alegria de ver, de vez em quando, o delegado puxar um "coelho", em pagamento de um pudim, essa delícia momentânea.

Ontem, quando Serafim veio me dar um abraço de despedida, em companhia do Milton, fêz-me porta-voz de suas lembranças para o povo duque-caxiense. Assustei-me, pensando que queria, como fã, mandar um abraço para o Cauby. Mas, ao ouvir o resto da oração, aprumei-me e perguntei:

— E o Mont Karp?

— Todos vão embora, porque êle se foi...

Pessoalmente, sou amigo do dr. Mont Karp, como o sou de seu antecessor — o pai de santo Anil Nei Rechaid. E, por isso, sou um dos que lamentam sua saída de Caxias, mormente quando penso no almôço que êle prometeu e não pagou.

Vivo agarrado à boa vontade dos amigos, para ver se economizo o que Tenório me paga. Mas... ai de mim, se não fôsse o barbudo! Morreria de fome, porque, dos amigos que arranjei, em Caxias, o que tem mão mais aberta é o Joaquim Tenório, candidato da UDN a prefeito.

O Braulino é "beira de sino". Seu irmão, o Fernando, é vinho da mesma pipa, farinha do mesmo saco. Só paga um almôço, com faca nos peitos. E o Jonatan, nem amarrado, tira um tostão!

Na galeria de meus conhecidos, só vejo um que gasta. E isso mesmo, quando está bêbedo. E que luta a gente trava para embebedar o Luís Gonzaga!

Lamento, por isso, a saída do Mont Karp, que, embora com cara feia, prometia almoços, deixando-nos na alma a ilusão de uma esperança, que também é alimento, porque não só de pão vive o homem, mas também da esperança de comer.

Não sei para onde vai o Mont Karp. Vá para onde fôr, terá minha visita. Procurá-lo-ei... para abraçá-lo no restaurante mais próximo engulindo o pirão que êle me ficou a dever!

SANCHO SEM PANÇA

RESTAURANTE BAR INSTORIL
Jantares para enterros, ceias frias e quentes. Refeições de 1ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras.
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1562
CAXIAS — ESTADO DO RIO

SINGER RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 5 anos e grandes prestações mensais [illegible]
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
[illegible]

QUEM COMPRA NA FÁBRICA PAGA MENOS
Isto acontece no Amauri onde existe blusões a partir de Cr$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulover de lã pura a Cr$ 200,00, 250,00 e 300,00. Espetaculares blusões xadrez de lã a Cr$ 350,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua José Maurício 286-A na Penha — Avenida Nilo Peçanha 276 — Caxias — Estado do Rio —

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS
Instalamos em sua residência com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 120
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — sargue — sebo derretido — mortadela — salame linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

VENDEM-SE
3 casas novas no Parque Itambé. Kl. 32 da Estrada Automóvel Clube. Grande parte financiada em 10 anos, Tabela Price. Informações com a Cruzeiro do Sul Capitalização. Telefone 46-9798 — Sr. Brosar, à tarde, de 2 às 6 horas.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro nº 13 — CAXIAS ESTADO DO RIO

NÃO MATE O SEU PAI A SOCOS PARA COMPRAR UM PAR DE SAPATOS
COMPRE-O NA
SAPATARIA ALBERTO
— Rua Manuel Correia, 68 —
CAXIAS

CONGRESSO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ EM NOVA IORQUE

A Sociedade Tôrre de Vigia está tomando providências para a viagem dos delegados brasileiros

As Testemunhas de Jeová das congregações do Distrito Federal anunciaram hoje que estão fazendo planos para assistirem a um congresso internacional da sua organização no mês vindouro, na cidade de Nova Iorque.

O sr. Augusto Machado, ministro presidente do grupo local, disse que se espera que o congresso seja o maior até a data na história das Testemunhas de Jeová. Será realizado de 27 de julho a 3 de agôsto, simultâneamente, em duas majestosas praças esportivas norte-americanas, o "Yankee Stadium" e o "Polo Grounds".

A última assembléia internacional, que contou com a presença de uma centena de delegados do Brasil, foi realizada em 1953 no "Yankee Stadium" e alcançou uma assistência de mais de 165.000 pessoas. Os superintendentes da organização legal das Testemunhas de Jeová afirmam que tal assistência vem provar que o interêsse religioso é elevado, nos dias atuais, e que congressos religiosos podem atrair tantas pessoas quanto as competições esportivas. Esta é a razão de utilizarem ambos os lugares, sendo os programas realizados primeiramente no "Yankee Stadium", e repetidos logo depois no "Polo Grounds", pelos mesmos oradores.

A Sociedade Tôrre de Vigia de Bíblias e Tratados, a agência legal das Testemunhas de Jeová, está fazendo arranjos especiais para a viagem dos delegados do Brasil. Haverá delegações de mais de 160 países e ilhas do mar, onde pregam as Testemunhas a sua mensagem. O propósito do congresso é prover estímulo para a Sociedade do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová, mediante a associação cristã, a instrução bíblica e o treinamento ministerial. Isto, segundo o sr. Machado, harmoniza-se com as provisões feitas para o povo de Deus nos tempos bíblicos.

Concluindo, disse o sr. Augusto Machado que não se sabe ao certo quantos delegados locais assistirão à assembléia, mas que êles terão também seus representantes. Entre os pontos que os delegados do Brasil apresentarão no congresso, acha-se o programa de ensino de leitura e escrita para adultos, que as Testemunhas de Jeová patrocinam em suas 360 congregações no Brasil. Atualmente, há mais de 1.400 alunos matriculados em suas escolas de leitura.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

"FLASH" DE MERITI

Os políticos de São João de Meriti entraram todos na "linha branca". Sem exceção, tornaram-se, de um minuto para outro, em devotos de Ogum Megê!

Essa, a impressão de quem estêve no aniversário de dona Elisa Madureira, comemorado no Centro Espírita Pedra Prêta.

Virgílio Azambuja abençoou-se com o Alfeu, com jeito todo especial, para não machucar a pança do irmão de Lucas Figueiras. E, ao que nos foi segredado, o Aureo Teodoro comemorou o encontro, tocando atabaque. Ofício de "lanterninha"!

Lá se encontravam, também além de Osvaldo Marcondes, cuja candidatura à chefia do executivo meritiense está pintando no ôvo, o dr. Valter Arruda, Alcione, dr. Sebastião Coelho, Francisco Alves de Lima, um tal Gimenes, Valdemiro Proença (vereador), Geraldo Leal, Nilton Antunes, Luigi Gentile e outros, que ali foram, menos para cumprimentar a aniversariante, do que para comer angu à baiana e tomar **leite de onça e quentão!**

Todos esquentaram-se no calor da fogueira, à espera do calor do baile, que se prolongou até o amanhecer do dia.

Houve casamento à caipira. E os moços e os rapazes apresentaram-se com roupas de roça.

Não houve humorismo político a não ser o engano de Osvaldo Marcondes, que, no comêço do baile, exclamava a um e a outro:

— Não vim bailar. Pensei que o Nilo Madureira, em vez de baile, fôsse dar uma função. Por enquanto, preciso é da proteção de Ogum. Depois, é que exercito as pernas para correr no páreo... E... vou ganhar!

DOM CHICOTE

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente, quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio Petrópolis Km 1
Pôsto Imperador Ltda

TERMINA NO FIM DO MES
DORMITÓRIOS
Rústico c/ 6 peças 5 900,00
Rústico c/ 3 prt e 6 peças 7 900,00
Rústico Gigante .. 9 800,00
Chipandalle 12 500,00
SALAS DE JANTAR
Rústica Peroba .. 8 400,00
Rústica c/ 10 peças 8 900,00
Rústica Gigante .. 9 800,00
MOBILIÁRIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
Bem no Largo de Vaz Lôbo

Homens de ação fumam Lincoln!

Como Você, êle é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... sòmente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura de fumos especiais, Lincoln é um cigarro que mantém, maço após maço, a mesma inconfundível qualidade

LINCOLN
de ponta a ponta, o melhor!

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Narvik a figura central dos três quilômetros

Concurso e Betting-Duplo, acumulados

Cr$ 110.818,00 – Cr$ 326.641,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, **dia 26**, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de **Cr$ 110.818,00** e o Betting-Duplo, na importância de.......... **Cr$ 326.641,00**.

O excelente corredor paulista veio salvar a festa do G. P. "Distrito Federal", a terceira prova da Tríplice Coroa — Kraus sobressai, no campo da competição, como o maior rival do filho de Antonym

Já sabíamos, por antecipação e daqui mesmo noticiamos, que Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da Tríplice Coroa carioca, estava fadado, êste ano, a reunir um campo reduzido e inexpressivo. Era certa a ausência de Dulce e Vândalo, os dois craques da geração, no turfe bandeirante. Também não compareceria Nando, o recente recordista dos 2.000 metros, ao vencer o G. P. "Prefeitura Municipal". Bucarest, que vencera o "Outono", primeira etapa do cobiçado laurel, igualmente estaria afastada, como já o teve da segunda etapa. Restavam, portanto, Narvik e Kraus, principalmente aquêle, que foi o ganhador do G. P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice Coroa, em 2.400 metros.

E veio, felizmente, o excelente corredor paulista, para salvar a festa dos três quilômetros de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea. Nêle, sem dúvida, re[illegible] a maior atração da carreira, figurando como favorito da [illegible] e seu mais provável ganhador.

Kraus, igualmente, confirmou inscrição, aparecendo como o maior rival do filho de Antonym, em que pese a sua fraca atuação na carreira vencida por Nando. Anteriormente, porém, havia escoltado o próprio Narvik, razão porque, o novo duelo entre êles pode oferecer lances emocionantes na principal porfia da programação do Jokey Club Brasileiro para esta semana.

Completam o campo da prova, Verbo, Armagnac, Love Affair e a parelha do "Stud" Seabra, Acajou-Madagascar. Nenhum, porém, em corrida normal, teria capacidade para derrotar os dois paulistas. Desta forma, o páreo se resume no duelo Narvik e Kraus, sendo certo que, a julgar pelas duas últimas performances de ambos, o primeiro dêles deverá levar nítida vantagem sôbre o outro.

Um detalhe, todavia, prende as atenções dos carreiristas. A carreira do G. P. "Distrito Federal", nos dirá da capacidade de Narvik para participar do G. P. "Brasil", a ser realizado na mesma distância, no primeiro domingo de agôsto vindouro. Suas atuações nos tem mostrado que possui qualidades para intervir na prova máxima do turfe brasileiro e esta carreira será, por assim dizer, um teste decisivo de suas possibilidades.

Montarias oficiais para amanhã

1.° PAREO — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00
tinado a aprendizes de 3a. categoria
1—1 Hoyden, G. Queiroz 5 56
2 Saira, L. Santos 2 52
2—3 D. do Campo I. Sousa . 8 56
4 Blonde, J. G. Silva 10 52
5 Labiosa, P. Fontoura ... 9 52
3—6 Siva, N. Corre 1 58
7 Orchita, J. Vieira 7 52
8 Rubi-Cacha, C. Paranhos 3 54
4—9 La Meil, N. Corre 4 52
10 Lufada, J. Santos 6 50
11 Ginetta, J. Silva 11 54

2.° PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Irony, J. Carlindo 6 54
2 Iriswal, M. Teixeira 1 56
2—3 Ispaimen, E. Cast 5 56
4 Rubro Negro, H. Cunha 4 56
3—5 Isonaço, N. Corre 3 56
6 Swing, J. Silva 8 52
7 Télus,, J. Silva (ap) ... 7 50
4—8 Sunlike, M. Nielevis ... 2 52
9 El Bandeiero, I. Sousa . 10 53
" Jaracal, J. Tinoco 9 53

3.° PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 Jontenas, L. Rigoni 2 56
2 Jaûne, W. Andrade 1 56
2—3 Interessa?, A. Araújo .. 5 56
4 Proes, A. Santos 8 56
3—5 Hurra, A. G. Silva 6 56
6 Itatubá, J. Graça 7 56
4—7 Sertania, P. G. Silva .. 4 56
8 Walkyria, I. Sousa 3 56

4.° PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 Feriado, H. Lima 3 56
2 Altimetro, A. G. Silva .. 8 56
2—3 Undalo, J. Silva 6 56
4 Enfiteuta, G. Queiroz . 9 56
5 Aboukir, A. Portilho ... 10 56
3—6 Finito, L. Rigoni 1 56
7 Sorcier, J. Marinho 2 56
8 Dorar, H. Cunha 7 56
4—9 Maharaju, A. Araújo .. 11 56
10 Formigão, A. Santos 4 56
11 Jick, J. Negrello 5 56

5.° PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00
1—1 Larousse, L. Rigoni 7 56
2—2 Ulyssea, U. Cunha 1 52
3 Taful, A. Santos 3 52
3—4 Horban, J. G. Silva 6 54
5 El Beran, H. Cunha 5 52
4—6 Scipião, C. Paranhos .. 4 52
" Olia, J. Tinoco 2 50

6.° PAREO — Às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)
1—1 Camponês, R. Freitas F.° 3 50
8 Dimanche, O. Macedo .. 12 56
3 Cimbronasso, N. Corre . 8 58
2—4 Kadjar, G. Queiroz 6 60
5 Ofdro, J. Silva 9 60
6 Abreu, A. G. Silva 11 56
3—7 Histórico, C. Paranhos . 7 54
8 Pomarchueco, J. Martins 1 58
9 Expresso do Sul, A. Port. 4 60
4-10 Onório, P. Fontoura ... 10 52
11 Hircanito, H. Cunha ... 5 55
12 Atento, E. Castilho 2 58

Ks.

7.° PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
1—1 Ramirez, A. Santos 7 56
" Ornamento, A. Araújo . 6 50
2 Calil, H. Cunha 1 54
3 Zoófilo, V. Ferreira 16 52
2—4 Bello Amaro, L. Rigoni 5 58
5 Lapacho, G. Queiroz 4 60
6 Cuniberthe, A. G. Silva . 14 54
7 Hallsá, N. Corre 10 56
3—8 Tarbuz, A. Portilho 9 54
9 Maestrini, H. Lima 1 56
10 Soaão, J. Marinho ..... [illegible]
11 Gieli, W. Andrade 1 54
4-12 Doutorzinho, E. Castilho 13 54
13 Panurgo, N. Corre 11 60
14 Sea Prince, I. Sousa 8 54
15 Par de Sete, L. Benitez 12 55
" Londerare, M. Nielevisk 2 54

8.° PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)
Ks.
1—1 Romarcol, H. Cunha ... 2 56
2 Hermano, P. G. Silva . 3 57
2—3 Dourados, H. Cunha 6 57
4 Genarzano, I. Sousa 6 55
3—5 Tejo, L. Rigoni 10 55
6 Onicro, J. Silva 5 57
7 Palafrem, A. G. Silva .. 4 57
4—8 Astro, H. Lima 2 60
9 Tesoro, J. Tinoco 1 57
10 Jonie, C. Paranhos 7 57

Grande Prêmio "Distrito Federal"

3.ª PROVA DA TRÍPLICE COROA — HOMENAGEM À NOSSA METRÓPOLE E AOS PODERES MUNICIPAIS

Domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, será corrido o Grande Prêmio "Distrito Federal" (3.ª Prova da Tríplice Corôa) na distância de 3.000 metros, com a dotação de .... Cr$ 600.000,00, para animais nacionais de 3 anos. Na oportunidade da realização dêste clássico, o Jockey Club Brasileiro homenageará a nossa metrópole e aos poderes municiais, que deverão estar presentes à essa reunião turfista, que é a das mais destacadas do ano.

O Frio Chegou...

Blusões de couro gaúcho, legítimo, a partir de Cr$ 1.350,00. Blusão de môça de 8 a 14 anos. Casacos para lã para homens e senhoras, a preços de atacado, Rua da Alfândega, 318 — 1.° andar — Rua Vinte de Abril, 7 - loja — Rua José Maurício, 28-A — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Estado do Rio.

Um fogão a ULTRAGAZ para Você

SEM ENTRADA!

Esta é a oferta limitada que as Lojas Ultralar lhe oferecem. Sem entrada e com apenas Cr$ 555,00 mensais, Você pode agora ter em sua casa o fogão a Ultragaz com que sempre sonhou!

LEMBRE-SE: só as Lojas Ultralar oferecem estas condições. Venha buscar, o quanto antes, o seu fogão a Ultragaz.

e ainda

ENTREGA AUTOMÁTICA* - garantia de fornecimento ininterrupto de gás, que só as Lojas Ultralar podem dar!

Lojas ULTRALAR

DISTRIBUIDORAS DA CIA. ULTRAGAZ S.A.

CENTRO: Rua México, 168 e 11-A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 68/68-A
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795-B
PENHA: Av. Braz de Pina, 96-A
CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 39-B
BANGU: Estrada do Retiro, 35
NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165
CAXIAS: Rua Nunes Alves, 31
S. JOÃO DO MERITI: Praça da Matriz, 133

ANTECIPAÇÃO DAS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO — Em face do resultado do jôgo de ontem, no Campeonato Mundial de Futebol, em que o Brasil derrotou a França, classificando-se para a final, a ser disputada domingo próximo, em Estocolmo, contra a seleção sueca, é possível que as corridas de sábado e domingo, na Gávea, sejam antecipadas para 6.ª-feira e sábado, respectivamente.

Domingo, no Estádio de Solna, em Estocolmo, Brasil x Suécia, peleja final da VI Taça do Mundo

VENCIDOS OS CAMPEÕES DO MUNDO

Caiu a Alemanha, ante a seleção sueca — 3 x 1, contagem que reflete bem a superioridade da representação local — Jogador alemão expulso do gramado, por ter agredido um defensor contrário — As bilheterias do estádio estavam fechadas, antes do início do cotejo

GOTEBORG, 24 (FP) — Vencendo a Alemanha por 3x1, a Suécia classificou-se para a final do Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputada no próximo domingo com o Brasil.

O jôgo se desenrolou num estádio superlotado, sob bom tempo, mas pesado, com o gramado aparentemente em bom estado, porém, um tanto escorregadio devido à chuva que caiu hoje de manhã sôbre Goteborg.

Sob as ordens do árbitro húngaro Zsolt, tendo como auxiliares o austríaco Speilt e o inglês Ellis, as duas equipes formaram na cancha assim constituídas:

ALEMANHA — Herkenrath; Stollenwerk e Juskowiak; Eckel, Erhardt e Szymaniak; Rahn, Fritz Walter, Seller, Schafer e Cieslarczyk.

SUÉCIA — Svensson; Bergmark e Axbom; Borjessom, Gustavsson e Parling; Hamrin, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

Depois da execução dos hinos sueco e alemão, é dada a saída. As primeiras ações perigosas são armadas pelos suecos, principalmente pelos ponteiros Hamrin e Skoglund, que vencem em velocidade a defesa alemã e que fazem o público delirar.

No 7.º e 13.º minutos os alemães são obrigados a conceder dois escanteios. Mas no 15.º minuto, numa rebatida da defesa alemã, Schaefer lança a Rahn, cuja ação é contida por Bergmark e Axbon a 5 metros antes do arco de Svensson. Depois disso, os suecos voltam a fazer campo alemão.

Os suecos continuam pressionando à base de passes rápidos. Mas os alemães reagem e, num contra-ataque, aos 22 minutos, Rahn dribla dois defensores suecos e centra. Seller bem colocado em frente ao gôl desperdiça chutando fora. Os alemães se organizam melhor e lançam ataques mais perigosos e, aos 24 minutos Cieslarczy, da ponta-esquerda, centra sôbre o gôl. O balão vai ter aos pés de Schaeffer que, de 15 metros, arremata indefensàvelmente e assinala o 1.º gôl da Alemanha.

Os suecos voltam ao ataque em belas tramas, rápidas e inteligentes. Numa bela arrancada de Liedholm, que escapa do centro do campo, dribla dois alemães, a bola se oferece a Skoglund que arremata com precisão, aos 33 minutos e empata a peleja, com o 1.º da Suécia. Herkenrath nada pôde fazer.

O entusiasmo dos suecos, que tem a reputação de serem calmos e frios, atinge, então, um paroxismo digno da América do Sul.

O tento sueco tem por efeito provocar violenta reação alemã, que quase empatam aos 36 minutos, num violento tiro de Schafer, disparado de 5 metros, que passou raspando a trave.

Os últimos minutos do 1.º tempo são dos suecos que termina com o placar assinalando Suécia, 1 x Alemanha, 1.

No segundo tempo, os alemães forçam a cadência e procuram uma decisão. Seeler recebe a bola de Schafer, mas chuta mal, quando o goleiro sueco estava caído. Perdendo, assim, uma boa oportunidade.

Aos 52 minutos, dá-se uma inversão de situação. Gren dribla dois defensores alemães, mas êstes salvam "in extremis" atirando-se aos pés do sueco. A bola vai de um campo a outro. Há soberanas ofensivas de Hamrin. Mas Hamrin é tocado propositadamente por Juskowiak, que lhe dá um pontapé nas pernas com êle caído no chão. O público protesta, quase o estádio vai abaixo. Sem nenhuma hesitação, o árbitro expulsa do campo o alemão. O jôgo continua, mas já então com a Alemanha atuando apenas com 10 homens.

Em jôgo de estabilização, os suecos jogam quase constantemente no campo alemão.

Num dos raros ataques alemães, Rahn chuta poderosamente aos 73 minutos, mas um pouco acima da transversal. Pouco depois, Fritz Walter, detido por Parling, cai e tem que ser transportado para fora do campo. Os alemães jogam com 9 homens.

Três minutos depois, Fritz Walter volta ao campo. Os suecos continuam a dominar largamente, mas todos seus ataques se quebram na parede de defesa da Alemanha, cuja energia é magnífica. Golpe após golpe, Hamrin que fêz um "match" sensacional cria duas ocasiões perigosas. Na segunda, a bola volta a Gren, que, de 25 metros, aos 82 minutos, bate o goleiro adversário e coloca a bola justamente sob a transversal. Os alemães tentam o impossível para empatar, indo todos ao ataque. Aos 88 minutos, Hamrin dribla dois adversários e por fim o goleiro inimigo, que tinha saído, e, de um tiro de esquerda marca o terceiro gôl da Suécia.

Segundos após termina o jôgo: Suécia 3, Alemanha 1.

ESTOCOLMO, 24 (FP) — O jôgo Suécia x Alemanha pelas semifinais do Campeonato Mundial de Futebol foi realizado com as bilheterias fechadas. Com efeito, os 51.500 lugares do estádio Ulevi, em Goteborg estavam todos vendidos horas antes de ser iniciado o "match". A renda eleva-se a perto de 1 milhão de coroas. O mercado negro bateu recordes: um ingresso de 37 coroas por uma cadeira atingiu 200 e às vêzes 300 coroas. Um lapão, mesmo, telefonou do seu longínquo rincão para oferecer uma rena por um ingresso.

garantir nosso triunfo, mal-sucedido sob todos os aspectos. Pelé (?) Vavá e Didi merecem medalhas por haverem feito os tentos que Griffiths não soube anular.

WAGNER DE VOLTA AO RIO

RECIFE, 24 (Asapress) — O goleiro Wagner, do Náutico Capibaribe, acaba de pedir rescisão de seu contrato uma vez que pretende retornar ao Rio, o que sucederá ainda esta semana se conseguir o seu intento.

Aprontos de ontem, na Gávea

Na manhã de ontem, nosso cronometrista anotou as seguintes partidas finais para as corridas de amanhã:

1.º PAREO
SAIRA, L. Santos — 600 em 41"
DÔRES DO CAMPO, I. Sousa — 72? em 46"
RUBI-CACHA, C. Paranhos — 700 em 47"3/5
LUFADA, J. Santos — 800 em 56"
GINETTA, J. Silva — 700 em 46"2/5

2.º PAREO
IKONI, J. Castillo — 700 em 39"2/5
ISPALMEN, E. Castillo — 600 em 41"2/5
SWING, J. Silva — 600 em 40"
TÉLUS, J. Silva — 600 em 39"
JARAZAL, J. Tinoco — 800 em 40"2/5

3.º PAREO
JONTENES, L. Rigoni — 600 em 45"
INTERESSA?, A. Araújo — 800 em 54"
ITAJUBA, J. Graça — 760 em 24"

4.º PAREO
FINITO, L. Rigoni — 1.000 em 69"

5.º PAREO
LAROUSE, L. Rigoni — 800 em 54"
TAFUL, A. Santos — 800 em 54"
BORBAN, J. G. Silva — 600 em 38"2/5
EL BACAN, H. Cunha — 600 em 39"2/5

6.º PAREO
DIMANCHE, O. Macedo — 700 em 47"
HISTÓRICO, C. Paranhos — 800 em 55"2/5
ONORIO, P. Fontoura — 600 em 39"2/5
ATENTO, E. Castillo — 600 em 40"

7.º PAREO
CALIL, H. Cunha — 600 em 42"2/5
CAPIBERIBE, A. G. Silva — 600 em 39"2/5
MAESTRINI, H. Lima — 700 em 47"4/5
OIGLI, V. Andrade — 700 em 44"
SEA PRINCE, I. Sousa — 600 em 40"2/5

8.º PAREO
SOMARSOL, H. Cunha — 600 em 40"
HERMANO, F. G. Silva — 800 em 55"2/5
DOURADOS, U. Cunha — 600 em 37" (reta a posta)
GENAZZANO, I. Sousa — 600 em 38"2/5 (reta a posta)
ASTRO, H. Luna — 700 em 47"
JONLE, C. Paranhos — 600 em 41"

Vitória do Flamengo em Tel Aviv (Israel)

3 x 0, o placar do jôgo contra o 2º colocado na Taça de Israel – Luís Carlos (2) e Alfredinho marcaram os tentos – Amanhã, em Haifa, nova apresentação

JERUSALÉM (Israel), 24 (FP) — A equipe brasileira do Flamengo derrotou hoje o "team" do Hapoel, segundo colocado na Taça de Israel de Futebol, pela contagem de 3 x 0.

Num jôgo rápido e elegante, os brasileiros venceram hoje, fàcilmente, numa partida muito concorrida, no estádio de Ramatgan, perto de Tel Aviv.

Os melhores jogadores entre os brasileiros foram Luís Carlos e Alfredo, ao passo que na defesa contra a equipe Postir, da Grécia Israelense, destacou-se o bom trabalho do goleiro Wyscker.

O primeiro tento foi marcado de 15 metros aos 10' do primeiro tempo por Luís Carlos, após uma violenta ofensiva israelense. Alfredo marcou o segundo gôl aos 52' de vinte metros e o terceiro foi ainda obra de Luís Carlos, aos 75 minutos.

A equipe brasileira foi aclamada por quinze mil espectadores por seu jôgo disciplinado e elegante. O Flamengo enfrentará na noite de quinta-feira, em Haifa, a equipe Hapoel de Tel Aviv e lutará ainda, durante sua estada

França e Alemanha disputarão o terceiro e o quarto lugares

ESTOCOLMO, 24 (FP) — Foram os seguintes os resultados de hoje, nas semifinais do Campeonato Mundial de Futebol:

EM ESTOCOLMO: Brasil 5, França 2

EM GOTEBORGO: Suécia 3, Alemanha 1

Com esses resultados, ficaram qualificados para a final Brasil e Suécia. O jôgo será domingo, em Estocolmo.

Sábado, a Alemanha e a França se encontrarão em Goteborgo em "match" de classificação para o terceiro e quarto lugares.

Fluminense quer jogar em Maceió

MACEIÓ, 24 (Asapress) — O Centro Esportivo Alagoano recebeu uma proposta do Fluminense do Rio para um jôgo amistoso nesta capital no próximo mês, nas bases de 120 mil cruzeiros.

O clube alagoano fêz uma contra-proposta na base de 100 mil cruzeiros.

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA DO MARACANÃZINHO

O programa de quinta-feira do Maracanãzinho está dividido em duas partes. A primeira, entre amadores, composta de três lutas de jiu-jitsu. A segunda, de profissionais, consta de 4 combates na modalidade de vale-tudo e o principal detalhe é que serão todos com bolsa ao vencedor. Eis os combates:

JIU-JITSU

1.ª LUTA — Celso da Silva (62 quilos, pertencente ao Social Ramos Clube) versus João dos Santos (63 quilos, Academia Milton Pereira)

2.ª LUTA — Palmeiro Borba (76 quilos, Academia Milton Pereira) versus Francisco Feitosa (71 quilos, Academia Fadel)

3.ª LUTA — Moacir Luzia Vale (98 quilos, Academia Almir Ribeiro) versus Hélio de Luca (75 quilos, Academia Brasil)

VALE-TUDO

1.ª LUTA — Deuclécio de Almeida (68 quilos, Academia Imperial) versus Luís Dragão (68 quilos, do C. R. Flamengo)

2.ª LUTA — Black ?? (6? quilos, avulso) versus Valdo Santana (64 quilos, Social Ramos Clube)

Semifinal — Passarito (84 quilos, atualmente da Polícia Especial) versus Baianinho (90 quilos, da Polícia Militar)

Final — Valdemar Santana versus Mauro Gonzaga (Academia Milton Pereira)

CONVOCADOS OS LUTADORES

A FMP está convocando para hoje os lutadores que tomarão parte na noitada de quinta-feira.

JÁ À VENDA OS INGRESSOS

Os ingressos para a noitada de quinta-feira, quando Valdemar Santana enfrentará Mauro Gonzaga, já estão à venda na Academia Almir Ribeiro, Academia Milton Pereira e na banca de jornais em frente ao Cinema Trianon.

DE LUCA TOMA O LUGAR DE MÁRIO ROMANGUEIRA

Estiveram ontem, em nossa redação, os atletas Mário Romangueira e Hélio de Luca. Como se sabe, Mário deveria enfrentar Moacir Luzia Vale na final de jiu-jitsu, quinta-feira. Entretanto, é Hélio quem vai fazê-lo.

— Mário não pode lutar no momento — disse Hélio — Vem há muito fazendo sério tratamento da vesícula e está fora de forma. Assim, a fim de resguardar o bom nome da Academia Brasil subirei ao ringue em seu lugar. Transmito ao Almir Ribeiro, apenas, um recado do Manuel Vieira: Que faça Moacir entrar com a sua faixa preta.

MOACIR LUZIA VALE PERTENCE À ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

Muita gente nos pergunta a que academia pertence Moacir Luzia Vale. Diante disso, esclarecemos que o referido atleta há um mês deixou a Academia Gracie, estando agora aos cuidados de Almir Ribeiro.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

JOÃO SOUZA MOREIRA
Cirurgião Dentista
Consultório
Rua ANGELICA MOTA, 333
Telefone 30-4585
ESTAÇÃO DE OLARIA

No campeonato da Penha

UNIDOS DE RAMOS 1 x ONZE CAVEIRAS 0

Teve prosseguimento domingo o campeonato que vem sendo disputado no campo da Associação Esportiva da Penha. As duas principais pelejas foram travadas entre o "Onze Caveiras" (até aqui líder absoluto) e o Unidos de Ramos e Cuba (vice-líder) versus Nova América. O Unidos de Ramos fêz o Onze Caveiras descer dois pontos, colocando-o assim ao lado do Cuba na ponta da tabela. Foi um jôgo bonito, muito técnico e durante o qual reinou a mais perfeita disciplina. A chance decidiu a peleja e a contagem mínima diz bem da dureza da contenda.

CUBA 1 x NOVA AMÉRICA 0

Na preliminar o Cuba conseguiu derrotar o Nova América, tricampeão local, pela contagem de 1x0. Como dissemos acima, com êsse resultado estão agora juntos na liderança o Cuba e o Onze Caveiras. Assistimos a êsse cotejo e estranhamos o modo de se conduzir do juiz Nuno Ribeiro, pertencente ao quadro de árbitros da FMF S. S, teve erros clamorosos... mas sempre a favor do Nova América. A torcida acabou apupando Nuno Ribeiro.

Família de Garrincha será amparada

PETROPOLIS, 24 (De A. Mayworm, especial para Asapress) — Estamos seguramente informados, que o presidente da República, enviou emissário seu, à localidade de Pau Grande, berço de "Indiabrado" Garrincha, onde, ainda residem os seus familiares, para levar à Capital Federal, o progenitor do grande craque, ocasião em que o senhor Amaro Francisco dos Santos seria amparado.

Como é sabido, Manuel Francisco dos Santos, que outro não é se não o popular Garrincha, é o único integrante da Seleção Brasileira, que não tem os seus parentes, em situação compatível com o atual nível de vida.

A decisão governamental é em última palavra: um prêmio aos esforços do grande ponteiro da nossa representação que por ocasião do encontro com a seleção russa, liquidou o sistema defensivo dos representantes do "Kremlim".

Embarca sexta-feira o Fluminense

Para uma temporada que se prolongará até o dia 7 do mês vindouro, embarcará sexta-feira para Montevidéu a equipe do Fluminense.

No dia imediato os tricolores enfrentarão o Peñarol.

Proposta a volta de Mário Viana

Por ocasião da reunião do Conselho Arbitral, ontem, em que foi focalizada a organização do quadro de juízes para o próximo campeonato carioca, o Flamengo, por seu representante, propôs a volta de Mário Viana.

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

BIOGRAFANDO UM "SCRATCHMAN"

Hoje: José Eli Miranda (Zito)

Nascido em Roseira, no interior paulista, na data de 8 de agôsto de 1932, Zito, o nosso biografado de hoje, deu os seus primeiros chutes no grêmio que tem o nome daquela pacata localidade, isso por volta do ano de 1947. Depois de passar por outro clube do interior, Zito em 1950 chegava ao profissionalismo, desta feita envergando a jaqueta do Taubaté E. C., onde permaneceu até 1952, quando então transferiu-se para o Santos, conquistando o bicampeonato das temporadas de 1955-1956 além de ser um dos campeões brasileiros. Zito já vestiu a camisa da CBD em várias oportunidades, pois defendeu as côres de nosso selecionado por ocasião do Sul-Americano Extra de Montevidéu e do Sul-Americano de Lima, êste último levado a efeito em 1957, onde a representação brasileira, infelizmente, não fêz boa figura. Mercê naturalmente de seu bom desempenho durante o último certame bandeirante e mesmo no Torneio Rio-São Paulo, Zito viu o seu nome na lista de convocados de Feola e apesar de ter sido suplantado por Dino, por motivo de contusão dêste último teve a oportunidade de enfrentar os russos e foi uma das figuras positivas da vitória sôbre os soviéticos, a ponto de fazer com que Feola não alterasse a linha média para os demais compromissos, pois Zito ao lado de Didi, jogando com aquela sua costumeira classe tomou conta do meio de campo e deu mais segurança à defensiva brasileira, porque, Dino apesar de ser um craque, vai muito à frente deixando em

várias oportunidades de dar o apoio necessário à defesa. Estando em condições físicas e técnicas o festejado jogador do Santos tem tudo para brilhar, tendo mesmo, já contra o País de Gales, sido mencionado por tôda crônica como um dos melhores homens do campo, o que se repetiu ontem quando o Brasil goleou impiedosamente à representação da França pela contagem de 5x2.

A. L.

PAVÃO NO BARCELONA

Ao que parece o zagueiro Pavão não mais vestirá a camisa do Flamengo. É que o atlético zagueiro central tem proposta do futebol espanhol, ou mais precisamente, do Barcelona, clube que já mantém em suas fileiras o atacante Evaristo, ex-rubronegro. Apesar de não estar integrando a delegação do Flamengo, que ora excursiona pela Europa, Pavão vem sendo alvo da cobiça dos ibéricos que fizeram ofertas pelo passe aos dirigentes da embaixada futebolística do grêmio gaveano.

O FLAMENGO QUER MAIS

A proposta inicial, porém, não satisfez aos mandatários do "mais querido": 5 milhões de cruzeiros, que foi oferecido para tirar Pavão do Flamengo. Por 7 milhões o rubronegro concordaria em fazer negócio.

J. Marinho, de volta às lides:

"Tenho duas montarias para amanhã e Sovel tem preparo para ganhar!"

A vida tem caprichos inexoráveis, aos quais ninguém pode fugir. Um golpe de sorte pode levar o homem ao prestígio e à fortuna com que nunca sonhou, do mesmo modo que, um gesto irrefletido pode trazer consequências funestas.

Iniciava-se na profissão o jovem João Marinho, cursando a Escola de Aprendizes de Jóquei, quando um dia foi colhido nas malhas da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, que o puniu severamente por haver tentado desvirtuar o resultado de uma carreira. Menino imberbe, ainda, teria sido levado a efeito por pessoas menos escrupulosas, que fazem dos recursos desonestos o seu modo de viver e não teve o necessário discernimento para alcançar as consequências do seu ato. Foi suspenso por seis meses e teve cancelada a sua matrícula na Escola de Aprendizes. Só aí, pode refletir sôbre o mal praticado mas nem por isso foi levado ao desespêro. Ao contrário procurou reagir, em busca da redenção. E tal foi a sua conduta, nesse tempo de incertezas, que obteve, após cumprir a penalidade, matrícula de redeador. O tempo passou, levando consigo as mágoas do rapaz incauto. Trabalhando a cada dia, servindo a todos com respeito e humildade, fêz-se merecedor do perdão de Deus e dos homens, obtendo permissão da CC para voltar às atividades. Aprovado nos exames, tirou matrícula de jóquei e já na corrida de amanhã estará de volta à lide.

Encontramos João Marinho, ontem, pela manhã, trabalhando cavalos no Hipódromo da Gávea. De sua fisionomia se irradiavam raios de esperança num futuro promissor. Estava alegre e feliz. E como a querer alardear sua felicidade veio correndo para nós:

— Sabe? Tenho duas montarias para quinta-feira. Vou dirigir Sovel e Sovel...

— Pois?

— A primeira não. O páreo está muito difícil e não levo senão parcas esperanças. Mas a outra...

— Ganha?

— Creio. Sovel tem preparo para vencer. O páreo está à feição e com um pouco de sorte posso levá-lo ao disco vitoriosamente.

— Tomara, Marinho. Você bem merece a recompensa dos esforços que fêz para a recuperação.

— Para mim êste é o início de uma nova vida. Tenho pedido a Deus para ajudar-me a vencer e para que eu possa mostrar que sou um homem de bem. Tudo passou para mim como se estivesse despertando de um terrível pesadelo. Não guardo mágoas nem rancores, de nada nem de ninguém. Vivo tranquilo, esquecido de tudo, e só vejo à minha frente, a longa estrada da vida na qual ainda espero colher muitas e perfumadas flôres.

A ELO SAÚDA OS FUTUROS CAMPEÕES DO MUNDO E LHES DESEJA UM FELIZ REGRESSO

A ESCOLA DE LÍDERES OPERÁRIOS participa aos trabalhadores que as inscrições para o Curso a se realizar na Penha, terá início no dia 7 de julho vindouro e está com suas inscrições abertas, diàriamente, nos seguintes locais: no Largo da Penha, 19, na portaria da Irmandade, desde às 9 horas até às 20 horas. E aos domingos, de 9 às 12 horas (meio-dia): e na Rua do México, 158, salas 507/8, de 9 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos. A duração do referido Curso é de 2 meses e 15 dias. As aulas serão realizadas durante a noite, às segundas, quartas e sextas-feiras, depois das 19 horas. Não há mensalidade. Certificados no término do Curso. Outras informações pelo telefone 52-8756.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 434
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

ASSALTO DE 18 MILHÕES NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Arrombaram a porta, serraram as grades de ferro que protegem o cofre e apoderaram-se de todo o dinheiro

Funcionários da tesouraria

Os empregados da cantina, detidos

O servente Djalma Oliveira, ao entrar no Departamento dos Correios e Telégrafos (Diretoria e Depósito do Material, Rua Visconde de Itaboraí, esquina de Travessa Tinoco, Centro), notou que a porta principal do prédio havia sido arrombada. Juntou o cadeado que estava no chão, jogou-o num cesto de lixo, tomou da vassoura e iniciou o seu trabalho. Em frente à caixa-forte viu que esta estava aberta e algum dinheiro caído. Ainda aí o ingênuo funcionário, sem que lhe passasse pela cabeça que se havia verificado um roubo, juntou o dinheiro e depositou-o na caixa.

Quando os primeiros funcionários chegaram e viram os indícios do arrombamento, dirigiram-se ao lugar onde se encontrava a caixa-forte e depois comunicaram o fato ao diretor do Departamento dos Correios, coronel Simas Kelly, que tomou as primeiras providências, a fim de apurar a responsabilidade do fato. Mais tarde o inspetor daquele Departamento, sr. José Alonso Pastos, comunicava-se com o comissário Cirbeli, do 7.º Distrito Policial. Posto a par da ocorrência, cêrca das 10,55 horas, o comissário solicitou o concurso da perícia, tendo comparecido ao local do arrombamento o perito Wilson, do Instituto de Criminalística, auxiliado pelos detetives Lírio, chefe da SVIC do 7.º Distrito Policial e Costa, chefe da Seção de Roubos e Furtos e o titular da Delegacia, Rui Tenório, que procederam as investigações preliminares.

TRANSPORTARAM O DINHEIRO SEM GARANTIAS DA POLÍCIA

Segundo apurou a reportagem, para o pagamento dos funcionários do DCT, foi retirada, ontem, do Banco do Brasil, a importância de 18 milhões, 36 mil, 379 cruzeiros e 20 centavos. Êsse dinheiro foi conduzido em 4 malas de couro, sob os cuidados de 4 funcionários: Acílio Fonseca e Silva, Leoni Jair da Costa, Hélio Daltro Rodrigues e Adelmo Cavalcanti, todos auxiliares de tesoureiro e do tesoureiro regional, sr. Nélson Terra Blois.

As malas, contendo cada uma a importância de 4 milhões e meio foram transportadas sem a menor segurança, reclamação feita pelos funcionários, e a soma recolhida à caixa-forte da tesouraria do DCT. A caixa-forte é composta de duas portas de aço com barras de uma polegada de espessura, tendo a porta externa 4 fechaduras e na interna duas outras, que se abrem com duas chaves. Uma dessas chaves fica com o tesoureiro (Nélson Terra Blois) e a outra é guardada na tesouraria, trancada juntamente com a que abre a porta principal do edifício. Portanto ao ser descoberto o arrombamento, o diretor do Departamento do D. C. T. organizou uma comissão composta dos funcionários [illegible] representante do ministro da Fazenda, a fim de que se soubesse, exatamente, quanto estava guardado na caixa-forte. A "Comissão

(Conclui na 2.ª pág.)

A porta de entrada da tesouraria e a porta da caixa-forte

Alcemir Fernandes

[illegible]

Mozar Teixeira

ERA AMIGO DA VÍTIMA...

Na noite de ontem, estêve em nossa redação o senhor Luís Fernandes Lopes de Carvalho, proprietário do Bar Amarelinho, sito na Rua Lopes Quintas, 84, para informar que êle era amigo da vítima Eduardo Pereira do Vale e não do criminoso, conforme constou da notícia publicada na edição de 24 do corrente de LUT ADEMOCRÁTICA, sob o título "Ganhou a Aposta".

Caiu o andaime, com os operários

Na tarde de ontem, desabou o andaime do 3.º andar do edifício em construção na Rua Visconde de Pirajá, 236, levando na queda dois operários que se encontravam ali trabalhando. Foram êles: Severino Bezerra Sobrinho, solteiro, de 20 anos, residente no mesmo local e José Anden da Silva, solteiro, com 27 anos, residente, também, no mesmo endereço. O primeiro sofreu contusões e escoriações e o segundo fratura da coluna vertebral. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto onde José Abden ficou internado em estado grave.

As obras, onde ocorreu o acidente, estão a cargo da firma Sociedade Industrial, Administradora e Construtora Ltda., com escritório na Rua do Carmo, 9, sala número 803.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de junho de 1958 — N.º 1.315

A égua mordeu várias pessoas

POPULARES REUNIRAM-SE E ESPANCARAM O ANIMAL, DEIXANDO-O DESACORDADO — A POLÍCIA TOMOU CONHECIMENTO DO BÁRBARO ATO

Raras vêzes se registra caso semelhante: uma égua, de cinco anos de idade, mordeu ontem várias pessoas. O estranho fato registrou-se ontem na Rua Giriba, s/n.º, no Grajaú, onde está situado um pasto em que se alugam cavalos para corrida e para carga. O animal, numa espécie de desvario, escapou do pasto em que se achava, mordendo os menores Gerônimo José Dias, estudante, de 13 anos, filho do bancário Alexandre Coelho Barbosa, residente na Rua Grajaú, 360 e seu colega Cosme Lima, de 14 anos, estudante, filho de Miguel Lima, morador na Rua Maria Amália, 65, no Grajaú, os quais sofreram arranhões

(Conclui na 2.ª pág.)

Menores mordidos pela égua

O animal abatido

A caminho do baile foi esfaqueado pelo companheiro

Socorrida a vítima no Hospital de Nova Iguaçu

José Siqueira, preto, solteiro, de 21 anos, residente à Rua Caraíde, 746, em Nilópolis, foi socorrido ontem, no Hospital de Nova Iguaçu, com ferimento profundo no braço esquerdo produzido por faca. Depois de medicado, compareceu à Delegacia daquela localidade, acusando o indivíduo Luís Calixto da Silva, branco, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Maestro Djalma, 746, em Nilópolis, como autor da agressão. Contou a vítima que conhecera Luís quando se achava num baile na Rua Caraíde, travando amizade com o mesmo e que, cêrca das 23 horas, ambos resolveram ir a outro baile. No caminho, entretanto, desentenderam-se, tendo Luís sacado de uma faca, agredindo-o.

PRESO NA DELEGACIA

Luís Calixto da Silva foi prêso no exato momento em que a queixa era apresentada na Delegacia de Nilópolis. Foi êle procurar um policial que o [illegible] a carregar a vítima [illegible] hospital.

Luís Calixto

José Siqueira

FURTOU UÍSQUE

Por haver furtado uma garrafa de uísque da "Casa das Famílias", situada à Rua do Riachuelo, 315 José de Sousa foi ontem condenado, pelo juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, a 2 anos de reclusão, internamento em colônia agrícola pelo menos de dois anos e multa de quinhentos cruzeiros, em virtude "do seu pouco recurso financeiro". Positivamente, foi o uísque mais caro que o acusado já bebeu...

DEFENDE-SE O RAPTOR

O contador Júlio Mota de Carvalho, autor do sequestro do menor Sérgio Haziot, apresentou ontem sua defesa prévia na 22.ª Vara Criminal. Numa peça longa, composta de duas partes distintas, uma escrita pelo próprio acusado e outra pelo advogado Alfredo Trajan, Júlio Mota de Carvalho declara que foi cerceado em sua defesa pelo juiz, pois, quando foi interrogado, o magistrado não permitiu que êle fizesse uma exposição completa de sua prisão, exposição esta que iria até sua confissão, acentuando que esta foi conseguida mediante coação. Em sua defesa, o contador arrolou como testemunhas os srs. Bechara Jalkh e Orlando Luís dos Santos, o general Amauri Kruel e os srs. Jacob Veloch e Orlando Castro e o delegado da Polícia Técnica Luís Noronha.

Saiu de casa ameaçando matar-se

A jovem está desaparecida e a família receia que cumpra a ameaça formulada no bilhete

Neiva Moreira

O sr. Pedro Silveira de Freitas e sua espôsa, sra. Guiomar Moreira de Freitas, moradores na Rua Joaquim Guedes, no Galo Branco, Niterói, estão inconsoláveis com o desaparecimento de sua filha Neiva Moreira de Freitas, de 14 anos, branca, doméstica, solteira, residente no endereço acima. Neiva — declarou-nos o casal — desapareceu da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7, ap. 902, onde trabalhava com uma família, deixando um bilhete assim redigido: "Suicidar-me-ei. Como, não sei". Neiva saiu com uma sai justa, escura, uma blusa estampada, sapatos prêtos com salte alto e seus cabelos castanhos-claros, vão até sua cintura, característica que logo a identifica.

Desde o dia 16 às 19 horas, quando a jovem fugiu, o senhor Pedro de Freitas e sua espôsa não tem tido um instante de descanso, pois re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ateando fogo às vestes embebidas em querosene, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência, Luzinete dos Santos (branca, solteira, de 17 anos, Rua Dona Fonseca, 400, fundos). A tresloucada jovem sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grãus e foi socorrida em estado grave no Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi transferida para o Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 22.º Distrito, que registraram o fato, apuraram que Luzinete brigara com o namorado, resolvendo, por isso tentar contra a vida.

Tiraram a bica dos favelados

Fôra instalada por políticos, sem autorização do Departamento de Águas

O deputado [illegible] (PTB) e o advogado Magarino [illegible] prometeram e deram aos moradores da favela Pau da Bandeira, localizada no fim da Rua João

(Conclui na 2.ª pág.)

Os favelados à porta do Distrito de Águas

Irene Lopes

A criança não foi queimada pela genitora

Tudo foi fruto de um mal-entendido

O sr. Ariovaldo Viale (comerciante, Rua Senador Salgado Filho, 56, em Olinda) procurou ontem a redação dêste jornal para desmentir a informação prestada por Daniel Barcelos de Andrade (Rua Costa Filho, bloco 8, ap. 506, em Marechal Hermes) com referência ao acidente de que foi vítima seu filho Ronaldo, de 1 ano de idade. Segundo o senhor Daniel de Andrade, a criança teria sido queimada intencionalmente por sua própria mãe, sra. Acilina Guimarães, e não, conforme esta declarara ao investigador de plantão no Hospital Carlos Chagas, em conseqüência da explosão de um fogareiro. Esclarecendo o fato, disse o senhor Ariovaldo Viale que Ronaldo fôra vítima realmente da explosão do fogareiro,

(Conclui na 2.ª pág.)

Irene foi ao poço e levou a surra prometida

Américo Teófilo (35 anos, lavrador, Rua Outeiro Santos, s/n.º, Jacarepaguá), tinha dado ordens terminantes a sua amásia, Irene Gomes Lopes (parda, viúva, de 30 anos) para que a mesma não apanhasse água no poço que fica próximo àquele endereço. A mulher retrucou que não tinha porque deixar de apanhar água, pois não podiam passar sem ela; mas a ordem era terminante:

— Se fôr ao poço, lhe dou uma surra.

(Conclui na 2.ª pág.)

ABALROADO O BONDE PELO ÔNIBUS

Feridos dois pingentes do elétrico

O militar ferido

O bonde abalroado

Cêrca das 12,50 horas de ontem, o bonde Lins de Vasconcelos, (linha 75, número 20-44, dirigido pelo motorneiro 7.827) transitava pela Av. 28 de Setembro, quando, próximo ao Hospital Pedro Ernesto, foi abalroado por um ônibus da linha 104, chapa 8-40-72.

Em conseqüência do choque ficaram feridos os pingentes, Crispim Isaías dos Santos (solteiro, 26 anos, grupo de canhões anti-aéreos, sediado em São Cristóvão) e José Paulino de Sousa (operário, solteiro, 51 anos, Rua Raul Cardoso, Engenho Novo). O segundo sofreu fratura exposta de ambas as pernas e o primeiro ferimentos leves. Ambas as vítimas foram medicadas no Hospital Pedro Ernesto. Ao local do acidente compareceu a Patrulha 82, chefiada pelo GC. 1.922, sendo o fato registrado no 18.º Distrito Policial.